

**ARQUIDIOCESE  
CHEGA AOS  
60 ANOS SEM  
FAZER A FESTA  
DE ANIVERSÁRIO**

# NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

## 2. ÚLTIMAS



NEY DOUGLAS / NJ

## CRIADOR DA VIA COSTEIRA DEFENDE AVANÇO NO USO DA ÁREA

O arquiteto Orlando Busarello, um dos criadores do projeto da Via, não tem dúvidas: o melhor a fazer é ocupar a orla, preservando o ambiente sem perder o potencial que o local oferece.



MAURÍCIO VIEIRA/AGÊNCIA RBS/FOLHAPRESS

## EM JOGO DE SETE GOLS, CRICIÚMA VIRA PARA CIMA DO AMÉRICA

Após começar perdendo, alvirrubro consegue fazer três gols, mas perde ritmo e termina perdendo por 4 a 3. Próximo jogo é contra o América Mineiro, também fora de casa.

## 3. PRINCIPAL

# NATAL TERÁ NA COPA METRÔ DE SUPERFÍCIE

**/ MOBILIDADE /** ATÉ SETEMBRO SAI LICITAÇÃO PARA INSTALAR DOZE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS, QUE SUBSTITUIRÃO OS ATUAIS TRENS; PREVISÃO É QUE ATÉ A COPA DE 2014 PELO MENOS DOIS ESTEJAM OPERANDO; ESTADO VAI REESTRUTURAR LINHA FÉRREA

## 9. ECONOMIA

## UVIFRIOS TEM 60 DIAS PARA DIZER COMO PAGARÁ DÍVIDAS

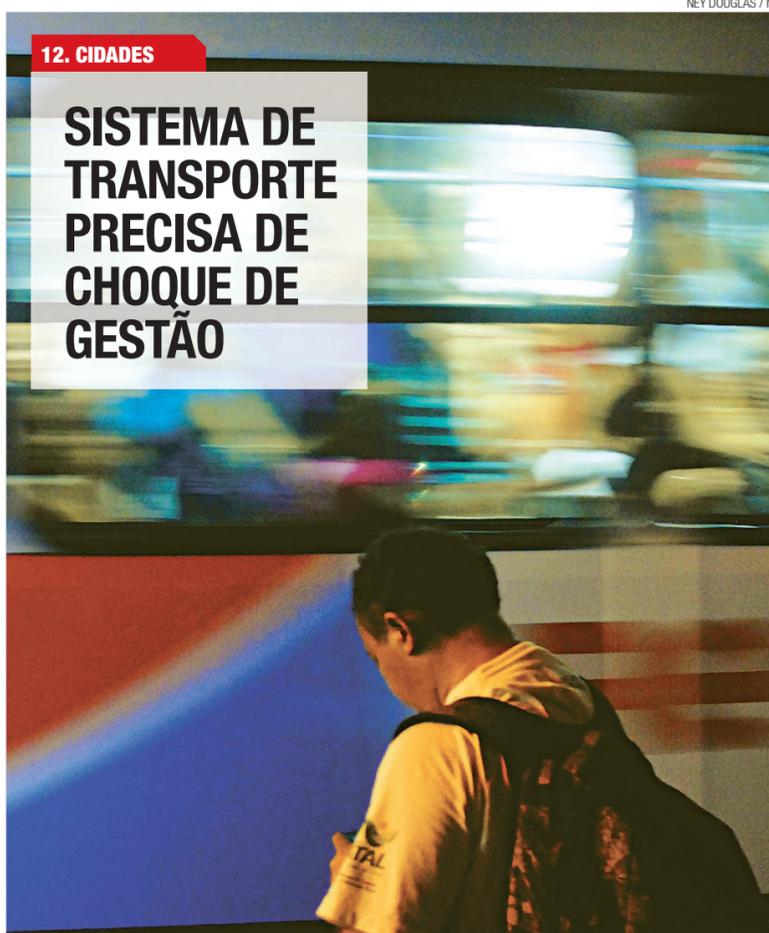
Em processo de recuperação judicial, empresa contrata consultoria para elaborar plano de pagamento de dívidas que chegam a R\$ 20 milhões.

WWW.IVANCABRAL.COM



## 12. CIDADES

## SISTEMA DE TRANSPORTE PRECISA DE CHOQUE DE GESTÃO



NEY DOUGLAS / NJ

► Engenheiro que criou plano diretor de transportes de Natal aponta todas as falhas no sistema

## 10. CIDADES



NEY DOUGLAS / NJ

► Presídio Provisório Raimundo Nonato, sob risco

## JUIZ ADIA DECISÃO SOBRE NOVAS INTERDIÇÕES

## 11. CIDADES

## HAJA VIROSE, MAS SAÚDE DESCARTA SURTO DE H1N1

Embora cidade viva nova "onda de virose", infectologistas e Secretaria de Saúde não acreditam em surto de Influenza, a H1N1. Situação é tida como sob controle.

# HYUNDAI COM TAXA ZERO.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

## / DESAPARECIDOS /

## APÓS TRÊS DIAS, SEGUEM AS BUSCAS AO JEFFERSON I

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

## A MARINHA PERMANECE

sem pistas acerca do desaparecimento do barco de pesca Jefferson I, desaparecido no mar desde sábado último.

As buscas prosseguem e conta agora com a ajuda da aeronáutica. No Canto do mangue os comentários são de que a embarcação pode ter sido atingida por um navio; e naufragado após o impacto.

Sem notícias dos tripulantes do Jefferson I, parentes e colegas dos pescadores continuam vivendo momentos de grande angústia. Os familiares se dizem transtornados. Numa pequena casa de pedra, bem próxima à Colônia dos Pescadores, reside Francisca da Silva, 45, dona de casa. Ela é irmã de dois dos desaparecidos: João Maria da Silva, que é o dono do Jefferson I, e Francisco das Chagas da Silva. "Não temos notícia nenhuma ainda. Tô muito mal, quero só ficar em casa. E não tem o que falar, só que tá todo mundo rezando pela volta deles", disse Francisca.

Em meio à toda a aflição, há quem esteja aliviado. É o caso de Jane Pereira, dona de casa de 33 anos. Ela disse que o seu irmão deveria ter embarcado no Jefferson I, mas não embarcou. "Só Deus mesmo. Meu irmão ia naquele dia e iria naquele barco, mas no caminho foi preso pela polícia e acabou que não foi trabalhar", explicou a mulher.

## / TELES /

## ANATEL QUER PROIBIR COBRANÇA DE 2ª CHAMADA

A ANATEL (AGÊNCIA Nacional de Telecomunicações) pretende proibir as operadoras de telefonia móvel de cobrar pelas chamadas feitas pelos usuários apenas para retomar uma ligação que tenha caído. A medida deve começar a valer em setembro. De acordo com o projeto elaborado pela Superintendência de Serviços Móveis, a regra deve ser aplicada independentemente do motivo que levou à queda da ligação - seja falhas no sinal da empresa, congestionamento da rede ou porque acabou a bateria de um dos celulares. A medida faz parte dos planos da Anatel para minimizar os prejuízos dos clientes das teles, que vêm sofrendo com a baixa qualidade do sinal das operadoras. A nova regra beneficiará os clientes que têm planos em que a cobrança é feita pelo número de ligações. Para os planos que taxam pelos minutos falados, nada muda. Membros do Conselho Diretor disseram à reportagem que a medida deixa de onerar o consumidor por problemas causados pelas empresas, e não pelos usuários. A proposta prevê que seja dada uma tolerância de dois minutos para que o usuário que teve a chamada interrompida possa refazer a ligação sem ter de pagar novamente pela chamada.

## EM DEFESA DA PRÓPRIA CRIAÇÃO

/ VIA COSTEIRA / ARQUITETO QUE PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DEFENDE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ÁREA



▶ Segundo o arquiteto Orlando Busarello, APP fica do lado oposto aos hotéis

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O ARQUITETO ORLANDO Busarello, 66 anos, um dos criadores do projeto da Via Costeira, diz que a sua ocupação é "super disciplinada" e o ideal a ser buscado é o da harmonia entre a construção e o preservacismo. Ele estará hoje em Natal, a convite do pólo turístico Praia da Costeira para lançar um projeto de reformulação da via.

Entre outros equipamentos, ele irá apresentar ideias de vias de acesso à praia, construção de um memorial e coberturas para paradas de ônibus. Ao falar no final de tarde ontem com o NOVO JORNAL, Busarello fez alguns comentários sobre a recente polêmica envolvendo empresários do setor hoteleiro e ambientalistas a respeito de novas construções de hotéis na região. Segundo os hoteleiros, a superintendência regional do Ibama estaria dificultando o processo de licenciamento das obras.

"O caminho perseguido é sempre o de ocupar. Uma ocupação conservacionista e preservacionista", observa o arquiteto, que foi sócio do escritório de arquitetura Luis Forte Neto, de onde saiu o projeto original da via.

Busarello, além de ter participado da equipe de projetistas, literalmente colocou os pés na areia para poder balizar o seu trabalho. "Fui até a barreira e fiquei fazendo um mosaico de fotos para dar uma visão de 360°. Lógico, uma coisa bem precária, tendo em vista a tecnologia que a gente dispunha na época", diz ele, que atendeu solicitações do poder público local a respeito da Via Costeira até 1992.

"Fizemos o traçado urbano e o projeto de engenharia. Mais tarde, a via se tornou uma ocupação definida mais tarde para ter hotéis", explica ele.

Porém o especialista defende veementemente que hajam mais espaços estruturados para os natalenses, ou seja, também

estava prevista a importância dos acessos ligando a via à praia já nos primórdios do projeto. "É necessário ter os equipamentos necessários para essa interação entre os natalenses e turistas.

O arquiteto observa não conhecer, ainda, novas especificidades da Via Costeira, mas ele lembra que a Área de Proteção Permanente (APP) é localizada do lado oposto aos hotéis, ou seja, trata-se do Parque das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves.

"O parque dunar sempre foi a questão central dos projetos. A ocupação deveria ser muito cuidadosa. Nossa recomendação é de que haja a ocupação desde que sejam cumpridas uma série de exigências. Claro que se pode fazer algum estudo sobre o ecossistema local para dar mais fundamento a novas intervenções", concluiu. Atualmente o Rio Grande do Norte espera resposta do Ministério do Meio Ambiente para saber se a Via Costeira poderá receber novos empreendimentos.

Editor  
Everton DantasE-mail  
evertondantas@novojoal.jor.brFones  
84 3342.0358 / 3342.0350

MAURÍCIO VIEIRA / FOLHAPRESS



▶ Noite começou bem para o América, mas no final, Criciúma comemorou

## / VIRA-VIRA /

## AMÉRICA LEVA VIRADA HISTÓRICA DO CRICIÚMA

AOS SEIS MINUTOS de jogo o América tinha bons motivos para crer na derrota para o Criciúma na noite de ontem no Estádio Heriberto Hulse. Primeiro porque o time da casa acabara de abrir o placar do jogo sem muito esforço, segundo porque os catarinenses são os líderes do campeonato e, por fim, porque nenhum time ainda havia conseguido vencer o Tigre dentro de seus domínios.

Apesar disso o América só se deu conta da "missão impossível" quando teve o volante Márcio Passos injustamente expulso de campo pelo árbitro do jogo. Afinal, sim, com um a menos em campo e com desvantagem no marcador, o time rubro tinha motivos ainda maiores para tentar "segurar o resultado", o que nesse caso - no futebol significa "perder de pouco. Mesmo assim o América tentou e nos minutos finais do primeiro tempo conseguiu até mandar a bola na trave do time da casa.

Crer na vitória, porém, era

complicado diante do bom momento, refletido em sorte, do adversário, que contou com o goleiro Magno Alves e novamente com a trave para impedir o gol de empate americano.

Foi aí que entrou Pingo, chamado com autoridade pela torcida de "Pingo". Aos 14 da etapa final ele aproveitou um rebote do goleiro, trombou e empatou o jogo. Isolado na frente, com o América todo na defesa, ele conseguiu a proeza de virar aos 28 e, aos 32, ainda foi capaz de ampliar o marcador para o Dragão.

A partir daí o América seria o primeiro time a vencer o Criciúma em Santa Catarina. Talvez isso tenha pesado nos ombros dos defensores rubros, que deixaram uma avenida aberta no lado esquerdo do time para o Criciúma fazer nada menos que três gols, virar o placar para 4 a 3, e vencer um jogo histórico para potiguares e catarinenses.

Sem nem voltar para Natal, o América agora vai enfrentar o América-MG fora de casa.

## / SELEÇÃO /

## APÓS FIASCO, JOGO NA SUÉCIA VIRA PRESENTE

A SELEÇÃO BRASILEIRA enfrenta a Suécia hoje às 15h (de Brasília), num amistoso que já foi uma festa, virou um transtorno e agora é encarado como um presente para Mano Menezes e seus jogadores. É consenso dentro da CBF: se o time tivesse voltado para o Brasil imediatamente após a perda do ouro olímpico para o México, o cenário seria bem mais turbulento. A seleção viajou de Londres para Estocolmo no domingo, um dia depois da decisão dos Jogos Olímpicos, em que perdeu por 2 a 1. No final da tarde de ontem, quando o ônibus da equipe voltou do treino para o hotel, algumas dezenas de fãs esperavam pelo time na rua. Alguns atletas

pararam, tiraram fotos, distribuíram autógrafos. "O que nós precisamos é de um bom botão de deletar", disse Mano Menezes. "Porque nessa hora se fala muita bobagem. Mas quem está na seleção não pode ter a ilusão de que não será criticado." O treinador sabe da importância que tem o resultado do jogo para a continuidade de seu trabalho. "Sempre que se perde, o próximo jogo é importante para caminhar no sentido contrário", afirmou. "Nenhuma equipe se afirma com resultados negativos." Depois de enfrentar a Suécia, o Brasil fará três jogos seguidos em território nacional, contra África do Sul, China e Argentina.

## / TECNOLOGIA /

## TÁ TUDO MAPEADO

OS INTERNAUTAS, DESDE ontem, podem navegar com detalhes pelas ruas de Natal. A capital potiguar é uma das 77 cidades incluídas no Google Street View, que permite uma visualização a partir do ângulo dos carros trafegando, inclusive com um giro de 360°. A maior parte de Natal está coberta pelas imagens, com alguns "pontos cegos" como a área da UFRN e da Arena das Dunas. Bairros como Tirol, Petrópolis, Barro Vermelho, Centro, Ribeira e Lagoa Nova, por exemplo, tiveram todas as suas ruas registradas. Na Zona Norte, algumas áreas como Pajuçara ficaram de fora do sistema. Porém, é possí-

vel ter imagens de municípios vizinhos como Macaíba, São José do Mipibu e São Gonçalo do Amarante e de estradas como a RN-160, que liga a BR-101 a Ceará-Mirim. O Google quer mapear o Brasil, em virtude da realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas do Rio, em 2016. Ante-ontem, o carro que produz as imagens do Google Street View foi visto perto do município de Extremoz. O NOVO JORNAL publicou, em fevereiro deste ano, uma matéria com veículo, que possui uma câmera com 15 lentes, fazendo com que sejam captadas as imagens em 360 graus dos locais por onde passa.

Missa de 30º dia  
Antonio TERCEIRO Felipe de Medeiros  
\* 22 Ago 1959 † 15 Jul 2012

"Durante toda sua existência, teve como lema: o trabalho e a honra. Dedicou todos seus atos para o bem estar dos seus e do próximo. Pela sua operosidade, pelo seu amor purificado e pela sua fé cristã, Deus chamou-o para o seu reino, dando-lhe como recompensa um lugar entre os justos. Misericordioso Jesus dê-lhe o repouso merecido."

Igreja São João Batista - Assu - 17h15  
Igreja São João Batista - Lagoa Seca - Natal - 17h30  
Igreja São Camilo de Lélis - Lagoa Nova - Natal - 19h  
Dia 15 Ago 2012 Quarta-Feira.

ALDA SILVEIRA DIAS  
MISSA 7º DIA

SEUS FILHOS NILZE, NEY, NÉLIO (IN MEMORIAM) E NILMA, GENRO, NORAS, NETOS E BISNETOS CONVIDAM PARA A MISSA DE 7º DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DE SUA QUERIDA ALDA A REALIZAR-SE NA CAPELA DO COLÉGIO M<sup>a</sup>. AUXILIADORA, SITUADA NA AV. HERMES DA FONSECA, ÀS 19 HORAS, NESTA QUINTA-FEIRA. DESDE JÁ A FAMÍLIA AGRADECE A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÃ.

★ 19 - 03 - 1918 † 10 - 08 - 2012

# Principal



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ÓI, ÓI O TREM

**/ TRANSPORTES /** PRIMEIROS VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS ESTARÃO FUNCIONANDO ANTES DA COPA, RESULTADO DE UM TRABALHO QUE ENVOLVE GOVERNO DO ESTADO E CBTU; E INTEGRARÁ O SISTEMA FERROVIÁRIO AO RODOVIÁRIO

CLÁUDIO OLIVEIRA E PEDRO VALE DO NOVO JORNAL

**ATÉ O PRÓXIMO** mês será publicada a licitação para a instalação dos doze Veículos Leves sobre os Trilhos (VLT's) em Natal, máquinas que substituirão os atuais trens. A previsão é de que até a Copa de 2014, no mínimo, dois VLT's estejam operando o tramo Norte da Via Férrea, que liga a Ribeira a Extremoz.

O edital será publicado até setembro próximo e o tempo para as empresas se inscreverem será de 45 ou 60 dias. O projeto para instalação do VLT em Natal foi apresentado pelo Governo do Estado e aprovado pelo Governo Federal. A CBTU é a responsável pela compra dos veículos e, de acordo com o superintendente em Natal, João Maria Cavalcanti, no início de 2013 a empresa selecionada já estará contratada. "A partir da assinatura do contrato, a empresa terá 47 meses para cumprir o contrato e o primeiro veículo deverá ser entregue quinze meses depois da assinatura", informou.

João Maria detalhou disse que pelos cálculos anunciados, os dois primeiros metrô de superfície começam a andar nos trilhos da capital potiguar no primeiro semestre de 2014, antes da Copa do Mundo.

A partir da entrega do primeiro, que deve ocorrer por volta de março de 2014, a cada dois meses um novo veículo deve ser entregue pela empresa até que se completem os doze licitados, sendo que o último deve ser entregue com 31 meses, isto é, por volta de julho ou agosto de 2015.

Cada VLT será composto por três carros, em bitola métrica, movidos a tração diesel elétrica e diesel hidráulica. O preço médio para a aquisição do carro, já com impostos será de R\$ 3.394.833,42. O Governo Federal está liberando R\$ 154 milhões para esta etapa do



▶ VLT de Natal será semelhante ao que foi implantado em Maceió

Veículo Leve sobre os Trilhos de Natal. Serão veículos modernos de 18 metros de comprimento com capacidade para transportar 600 passageiros a uma velocidade de 40 km/h. As locomotivas atuais correm a uma velocidade bem menor: 17 km/h.

Os veículos devem ter três portas automáticas, vagas para cadeirantes, assentos preferenciais e ar condicionado. Todos os 12 VLT's vão operar na linha Natal/Extremoz num percurso de pouco mais de 14 km. Posteriormente, em nova etapa, o metrô de superfície também deverá ser implantando na linha Natal/Parnamirim, mas ainda não há previsões. A CBTU não estuda aumento na tarifa, que hoje custa 50 centavos. Em Maceió, onde o sistema já funciona, valor da passagem permanece este.

Além dos doze vlts de Natal, a licitação também é direcionada a aquisição de oito para João Pessoa que receberá os seus no mesmo prazo que Natal. O superintendente da CBTU/RN disse que assim que for publicado o resul-

tado da licitação um escritório da empresa vai se instalar na sede da CBTU em Natal para iniciar os trabalhos.

## READEQUAÇÃO

Para comportar os metrô de superfície que chegarão à capital a CBTU precisará readequar os trilhos e, para tanto, garante que já tem material para executar esse serviço. "A empresa venceu, a gente começa a fazer a adequação dos trilhos", explicou o superintendente João Maria Cavalcanti. Ele disse que já há material de trilhos e os dormentes, que são as fibras onde estão apoiados os trilhos.

O metrô de superfície vai ser utilizado na mesma linha existente sem ampliação ou construção de novas linhas de trem. As locomotivas atuais, que são da década de 50, não ficarão paradas. Elas serão transferidas para a linha Extremoz/Ceará-Mirim.

Enquanto o VLT não chega, o sistema de trens ganha novo reforço. A CBTU/RN vai receber uma locomotiva que operava em

Maceió e foi substituída por um VLT.

Ele enfatizou que a principal mudança dos VLT's ocorrerá com a integração do sistema ferroviário com o sistema rodoviário, como acontece em Recife. "O que vai valorizar é a integração com os ônibus, que vai facilitar a viagem do passageiro", relatou. Esse projeto de integração será executado pelo Governo do Estado, bem como a revitalização de todas as estações ferroviárias por onde os Veículos Leves sobre os Trilhos vai passar.



▶ João Maria Cavalcanti, da CBTU

## ESTAÇÕES SERÃO REFORMADAS

O projeto do Governo do Estado prevê a integração de trens e ônibus para revitalizar o transporte público da região metropolitana de Natal - e o Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER/RN) já trabalha em uma maneira de conciliar os dois projetos com o poder federal.

"O DER já está iniciando as conversas com a presidência da CBTU a respeito do nosso projeto, que já foi aprovado pelo Ministério das Cidades e deverá estar concluído até o fim do ano", contou Demétrio Torres, diretor geral do DER. Uma portaria publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de abril de 2012 garante recursos federais na ordem de R\$ 74 milhões para o estado do Rio Grande do Norte realizar a primeira etapa do projeto estadual, que terá um custo de R\$ 136,5 milhões. O Governo do Estado irá obter os R\$ 62,5 milhões restantes através de empréstimo, provavelmente pela Caixa Econômica Federal.

Concluída a etapa de estudos e elaboração do projeto, que leva em conta fatores como densidade populacional e localidades com maior concentração de pessoas de baixa renda para definir o percurso do VLT, serão lançados os editais para as empresas que queiram tornar-se parceiras do estado na empreitada.



▶ Demétrio Torres, do DER

A primeira fase da obra se dará de maneira mais ágil que as demais pois não envolve a construção de novas linhas, e sim o aproveitamento da malha ferroviária já existente na região metropolitana de Natal. O Tramo Norte da Via Férrea Ribeira-Extremoz, que possui 14,56km de comprimento, passará por uma revitalização. Das 11 estações de parada existentes, cinco serão reformadas: Ribeira, Guarita, Igapó, Soledade e Nova Natal.

Dessa maneira, a quantidade de usuários e a disponibilidade dos veículos do Tramo Norte dará um salto. A expectativa é que passem a ser atendidos 50 mil passageiros por dia com a conclusão da primeira fase do projeto do governo, no lugar dos atuais 4 mil. Cada passageiro não deverá esperar mais de seis minutos na estação até que chegue um veículo. Hoje em dia a espera chega quase até quatro horas.

## INTEGRANDO CIDADES, INTEGRANDO VEÍCULOS

Dados do censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2011 desvelam as deficiências do sistema de transporte público urbano da Grande Natal. São 1.375.052 pessoas vivendo na região metropolitana da cidade e pouco mais da metade se vale do transporte público. São 727.377 passageiros transportados por dia. Enquanto isso, existem 423.459 automóveis circulando na região - quase um para cada três habitantes.

Os números somente da capital potiguar são ainda mais preocupantes. São 435.757 passageiros transportados em veí-

culos como ônibus e alternativos por dia para uma população de 803.739 habitantes, ao passo de que a frota da cidade é composta por 313.497 automóveis de toda sorte.

"Vamos aproveitar o que já existe para integrar Natal com as outras cidades da sua região metropolitana. As outras etapas desse projeto vão envolver a construção de novas linhas, mas durante esta primeira fase vamos apenas aproveitar a linha ferroviária que já existe", explicou Demétrio Torres.

A integração proposta pelo projeto não diz respeito apenas à união dos 10 municípios que

compõem a Grande Natal, mas também aos diferentes meios de transporte do sistema público. O projeto proposto pelo governo prevê que os VLT's sirvam ao natalense de maneira conjunta com os ônibus. As estações serão integradas, e poderá até ser possível que o passageiro possa usar um mesmo bilhete para entrar no metrô de superfície e no ônibus. "Assim poderemos também aproveitar as reformas que forem feitas em Natal com os R\$ 140 milhões que o Governo Federal garantiu ao município também na portaria do dia 30 de abril no Diário Oficial da União", destaca o diretor do DER.

## ESTADO PODE PERDER R\$ 120 MILHÕES PARA ESTRADAS

Apesar das perspectivas positivas quanto o transporte da região metropolitana de Natal, nas vias intermunicipais do Rio Grande do Norte a situação é bem diferente. O CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), imposto que incide sobre os combustíveis, foi cortado no dia 22 de junho pelo Governo Federal para evitar que os efeitos da inflação fossem sentidos pelo consumidor de gasolina do país. Os recursos que o governo passava para que estados e municípios fizessem a manutenção

e ampliação de sua malha viária eram oriundos da arrecadação do CIDE. Com o imposto zerado, o RN irá perder cerca R\$ 38 milhões destinados a esse fim.

"O Rio Grande do Norte iria receber R\$ 40 milhões para aplicar em todas suas estradas em 2012, mas só foram obtidos R\$ 12 milhões quando o imposto foi cortado", lamentou Demétrio Torres, que estima um prejuízo total de R\$ 120 milhões caso o imposto não seja retomado até o fim do governo. O DER/RN possui 30 projetos paralisados

por causa da suspensão dos recursos, incluindo a construção de novas estradas como a que ligaria São Pedro à Santa Maria. O estado terá que encontrar outras maneiras de sustentar seus 3.100 quilômetros de via asfaltada e 1.000 de estradas de barro, além das novas rodovias. "Vamos nos reunir com outros governantes que também estejam prejudicados para buscarmos alguma solução", arrematou Demétrio, sem adiantar de onde poderá vir a verba necessária para levar a cabo as obras necessárias.

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### FIM DE LINHA

Das empresas que originalmente formaram o sistema de transporte de passageiros por ônibus de Natal, apenas uma – a Via Sul – permanece em operação. A Cidade das Dunas surgiu depois da primeira venda de uma empresa. Embora se tenha difundido a ideia de que se tratava de monopólio (ou cartel), a verdade é que todas foram sendo vendidas, uma a uma, a empresários de outros estados. Como não apareceu comprador, a Riograndense, responsável por apenas, 3% do movimento (Nova Natal) decidiu suspender unilateralmente os seus serviços.

### NOVA FRONTEIRA

A localização do prédio do Instituto Metrópole Digital, entre a Residência Universitária e a Associação dos Servidores da Caern, tem o objetivo de marcar uma nova fronteira para a Universidade Federal. O acesso direto à comunidade deve estimular a instalação naquela área de empresas de informática, formadas por egressos do Instituto, recebendo o seu suporte. O edifício com quatro andares e mais de oito mil metros quadrados será inaugurado ainda este ano.

### PEDIDO DE REVISÃO



Um gaiato de plantão resolveu solicitar, ao Comitê Olímpico Internacional, revisão do resultado para assegurar uma medalha de ouro para Neymar, na categoria triatlo. Sua justificativa: Neymar corre; Neymar pedala... E nada.

### VLT DO B

A audiência pública realizada, segunda-feira, no Rio de Janeiro, para discutir a aquisição de equipamento para o “VLT de Natal”, não tem nada com o projeto integrado de VLT que está sendo desenvolvido pelo Governo do Estado. Trata-se de um pacote de renovação de equipamentos da CBTU em todo o Brasil, que se arrasta há cinco anos sem sair do canto.

### NOVOS JUIZES

O Tribunal Regional do Trabalho divulgou a lista de 12 aprovados (oito mulheres) na segunda fase do concurso para juiz do trabalho substituto, que compreende prova prática e sentença. Agora, os candidatos se submeterão à prova oral e contagem de títulos.

### MEA CULPA

Nos últimos dois domingos, este Novo Jornal, ouvindo as partes, colocou em debate os excessos cometidos em nome do Ministério Público do Rio Grande do Norte contra os direitos e liberdades individuais. A discussão proposta envolveu operações que abasteceram com enormes espaços o noticiário. Não por acaso essas ações foram batizadas com títulos escolhidos para atender, exatamente, aos desejos e truques de mídia.

Cinco representantes da instituição se abalaram para corroborar as posições que defenderam, sem admitir qualquer erro ou excesso. É possível que eles tenham razão... Ao contrário deles, é hora de reconhecermos os nossos próprios erros.

– A culpa é da imprensa!

Esta constatação não tem qualquer traço de ironia. Quando se fala em prisão espetáculo, a culpa é mesmo da imprensa. Pois é ela que coloca o fato nos holofotes sem fazer os questionamentos devidos, contribuindo para um julgamento em que o acusado, antes de exercer o direito à defesa, já é condenado sumariamente.

Afinal de contas, o Ministério Público não tem o poder de decretar prisão. Quem manda prender é o juiz. Quem tem o dever de indeferir essas solicitações é o juiz (e no Rio Grande do Norte existe, pelo menos, uma honrosa exceção contra os excessos). Só ele é competente para determinar a medida extrema.

Se existem juízes que adotam como norma atender todas as solicitações do Ministério Público, sem questioná-las, nem levar em conta os direitos do cidadão assegurados pela mesma Constituição que também garante a total independência dos promotores, são estes juízes que precisam ser questionados nas suas decisões. Aquele velho brocado de que decisão judicial não se discute não cabe mais numa sociedade verdadeiramente democrática, como a nossa.

É inaceitável que essa sociedade (e a imprensa cujo papel é exatamente o de questionar, duvidar, cobrar) aceite o comportamento de algum juiz que não tem escrúpulo de dizer que “o que o Ministério Público solicitar eu atendo”. Trata-se de uma posição cômoda, garantida pela falta de quem deveria colocar acima de tudo a aplicação do verdadeiro espírito da Constituição. No caso das prisões, a Constituição foi feita para não admitir – em princípio – que ela seja usada como instrumento de investigação, do mesmo jeito que o regime autoritário usava a tortura.

Se o goleiro Bruno, do Flamengo, continua preso há mais de um ano, mesmo sem culpa formada (com a total convicção dos meios de comunicação), esta não pode ser a régua para medir a aplicação da lei sobre todos os cidadãos, sobretudo quem não é acusado de crime de sangue.

Quando juízes não entendem que o cidadão está cima deles próprios, terminam determinando que os direitos individuais podem ser maculados, sobretudo se abastecerem o noticiário ávido por escândalos que, muitas vezes, servem para encobrir a própria incompetência do nosso sistema jurídico..

Fazer a coisa certa dá trabalho. Inclusive para quem – sem mandato – precisa apresentar os fatos na sua exata dimensão. Como, por exemplo, destacando responsabilidades. De quem recomenda; de quem investiga; de quem decide e julga; assim como dos que noticiam e comentam. Todos abaixo da Constituição. Uma Constituição concebida e promulgada para proteger o cidadão.



“O sistema está capenga. Está na UTI, sofre de um câncer quase generalizado”.

DO EMPRESÁRIO AUGUSTO MARANHÃO, SOBRE O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE NATAL.

### ZUM ZUM ZUM

- ▶ O sub-secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, é convidado do empresário Nevaldo Rocha para almoçar, hoje, na fábrica Guararapes.
- ▶ Hoje (e na próxima quarta) o Conselho de Serviço Social vai ouvir as principais candidatas a prefeito de Mossoró, Larissa Rosado e Cláudia Regina.
- ▶ O aniversariante do dia é o Alecrim

- Futebol Clube. Completa 95 anos.
- ▶ Rogério Marinho fala, hoje, para mais um segmento do comércio. Às 8h30 estará na Associação Comercial.
- ▶ A dengue não está dando frescos. Até 14 de julho foram notificados 24.165 casos; 7.276 confirmados; e cinco óbitos.
- ▶ O Governo do PT abre, hoje, o seu primeiro pacote neo liberal.

- ▶ Num café da manhã, hoje, no Potengi Flat o advogado Joanilson de Paula Rego lança sua candidatura a vereador.
- ▶ Tá lá no registro do calendário promocional: hoje é o Dia dos Solteiros.
- ▶ Anunciada a data de início da promoção Liquida Natal: 30 de agosto.
- ▶ Hoje completa 145 anos que era dada a benção à matriz da cidade de Acari.

### SEM PROFESSOR

Quem disse que a falta de professor é problema, apenas, das escolas estaduais de nível médio. Danielle Castro, estudante de radialismo, garante que duas cadeiras do Curso de Comunicação da Universidade Federal estão sem professor: “Comunicação Publicitária” e “Estilos Jornalísticos”. Ela garante que 90 alunos estão sendo prejudicados.

### NOVO CAMELÓDROMO

A proximidade da eleição pode ser usada para institucionalizar um novo camelódromo em Natal. Em nome do social, demagogos de diferentes calibres terminam esquecendo o racional. Estão anunciando um movimento que, nessa altura do campeonato, terá inflação de padrinhos, todos atrás de votos. Hoje tem uma audiência pública sobre o assunto, na Câmara Municipal.

### PURA MALDADE

Marcar a realização de uma partida da Série B, em Natal, para as 22h é pura maldade. Maldade com o torcedor. Imaginem alguém sair da Zona Norte para o Frasqueirão...

### DATA DA IGREJA

Hoje completa 60 anos redondos da instalação da Arquidiocese de Natal, tendo como primeiro arcebispo, Dom Marcolino Esmeraldo Dantas, que logo a seguir contou com Dom Eugênio de Araújo Sales como seu bispo-auxiliar, exatamente dois anos depois. Dom Eugênio foi o sucessor de Dom Marcolino como Arcebispo.

### NO GOOGLE

Natal está no serviço Street View do Google, que mostra imagens capturadas nos últimos meses, juntamente com outras 76 cidades brasileiras que entram no rol do mapeamento fotográfico feito pela gigante das buscas, acrescentando agora ao que era mostrado só no mapa fotos panorâmicas de cada localidade, com uma visão de 360 graus. Do estado, Mossoró também está no mapa.

### FORÇA DO BODE.

Ameaçada de não acontecer, tendo a seca como desculpa, a Festa do Bode, em Mossoró, realizada no fim da semana, movimentou toda a cota de R\$ 1 milhão prevista pelo Banco do Nordeste, em 11 operações realizada através dos programas Pronaf e Agroamigo.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Copa e prioridades

Uma das principais tarefas de quem assumir a Prefeitura de Natal no início do ano que vem será elaborar uma agenda específica para acompanhar as obras voltadas para a infraestrutura da cidade visando a Copa de 2014. O abacaxi não será pequeno.

Basta lembrar que as obras de mobilidade urbana (que têm por objetivo melhorar o fluxo de veículos e desafogar as vias hoje estranguladas), que inclui uma série de outras obras paralelas, como a ampliação dos sistemas de drenagem, não conseguem sair do papel.

Fora elas, tem a conclusão da Arena das Dunas que, pelo que se vê, parece ter ganho, finalmente, a celeridade que faltou no início dos trabalhos – o que de certa forma alivia uma cefaleia antes fadada a perturbar a todos. A eles se soma, agora, a conclusão do projeto VLT – o Veículo Leve sobre Trilhos.

A melhoria do sistema ferroviário estava sob responsabilidade do estado, mas passará a ser tocada pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos, órgão federal. O governo estadual será parceiro, executando uma parte dos serviços de reestrutura da malha férrea.

A ampliação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, a estrada de Ponta Negra, embora de responsabilidade do governo, merecerá a atenção do próximo prefeito, caso ele queira vê-la deslanchar.

A proximidade do mundial e a demora em tornar as obras viáveis impressionam. São, todos, projetos grandiosos, que exigirão uma série de medidas, como interferências nas atuais vias de tráfego, a criação de desvios, a fim de redistribuir a demanda de veículos, e a definição de um calendário de execução que evite chocar um trecho com outro, sob pena de a cidade chegar ao mundial transformada num canteiro de obras ou, pior, toda esburacada para a implantação dos projetos.

É preciso reconhecer que será um péssimo cartão de visitas, ainda que se considere que o mundial passará e as melhorias, ficarão – é o que os entusiastas, e alguns ufanistas, estão chamando de “legado da copa”.

Não restará dúvida que, se demorar a ocorrer, os torcedores visitantes, além das dificuldades de locomoção dentro da cidade, sairão de Natal com má impressão. A não ser que, contrariando o retrospecto, os gestores consigam queimar a língua dos críticos e executar, com agilidade, todos os projetos previstos. Será, sem dúvida, demonstração de eficiência.

O futuro prefeito tem, portanto, entre tantos outros, mais esse desafio de primeira hora. Não somente tomar pé do que está por ser feito, mas agir para que os atrasos possam ser superados, de modo que a capital potiguar não faça feio durante o mundial. Uma cidade renovada, com seu povo reconhecidamente acolhedor, será um presente. Se alcançar a Copa ainda transformada em canteiro de obras, o presente será outro: de grego, para nativos e turistas.

## Artigo

**CARLOS PRADO**  
Jornalista ▶ cprado@ymail.com

### Os donos da Via

Eu não queria falar mais sobre a polêmica da ocupação da Via Costeira, pelo menos por enquanto.

Mas, como bem disse Geraldo Batista, tenho que fazer jus à grana que recebo dos empresários do setor hoteleiro para defender a liberação de implantação de novos empreendimentos naquela área. Tem político que não pode ver uma porta de geladeira se abrir e vai logo fazendo pose, pensando se tratar de flash de câmera fotográfica.

O debate sobre a Via Costeira tem feito proliferar nas redes sociais da internet frases heroicas, em defesa dos direitos da classe trabalhadora, a quem deveria ser assegurado o acesso às praias localizadas entre Areia Preta e Ponta Negra.

Até um movimento, autointitulado “A Via Costeira é Nossa”, surgiu, gongando palavras de ordem usadas no período getulista para defender a estatização econômica.

A Via Costeira passou milhares de anos desprezada pelas tribos potiguaras. Suas praias bravas, impróprias para o banho, não se prestavam nem para o desembarque de navios piratas, que tinham a tranquilidade ensinada de Ponta Negra como abrigo.

Ou seja, por milênios o trecho de litoral onde está a Via Costeira não era “nosso”. Na verdade não era de ninguém.

Não fossem suas condições inóspitas, aquela faixa de orla teria se transformado em área de veraneio há décadas, como ocorreu com Areia Preta e depois com Ponta Negra, que são “nossas” há muito tempo. A inauguração da estrada, construída entre o mar e as dunas no início da década de 80, mudou essa realidade.

Até então, o único hotel à beira-mar de Natal era o dos Reis Magos, inaugurado nos anos 60. Em Ponta Negra, havia apenas uma pousada, a Casa de Hóspedes. Os empreendimentos hoteleiros implantados na Via Costeira foram a grande âncora que transformaram Natal num dos maiores polos turísticos do Nordeste.

Hoje, os milhares de trabalhadores do Rio Grande do Norte que tem no turismo sua fonte de renda podem dizer, sim, que a “Via Costeira é Nossa”, pois todos os dias eles estão lá, defendendo o sustento de suas famílias. Quanto à questão ambiental: não fosse a criação da área de proteção do Parque das Dunas aquela área estaria destinada a uma natural expansão das ocupações irregulares de Mãe Luíza. É bom lembrar que o Parque foi criado como ação compensatória pela construção da estrada.

Não fosse essa possibilidade de intervir na natureza, estabelecer ações compensatórias, todo o litoral brasileiro teria que ser evacuado.

NATAL (84) 2010.1111

**HYUNDAI COM TAXA ZERO.**

**HYUNDAI CAOA**

Respeite a sinalização de trânsito

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## De última hora

Inicialmente excluídos da festa programada para anunciar hoje o pacote de concessões de obras federais que pode chegar a R\$ 120 bilhões, os governadores receberam ontem telefonemas da ministra Miriam Belchior (Planejamento) convidando-os a participar do anúncio. Além de encorpar a plateia de Dilma Rousseff, os Estados querem incluir projetos no portfólio de obras em parceria com a iniciativa privada. Miriam acenou com a possibilidade, numa segunda etapa.

## COPYRIGHT

Uma ideia que os Estados vão levar ao governo é desonerar as obras de saneamento da cobrança de PIS e Cofins, promessa feita por José Serra (PSDB) na campanha presidencial de 2010.

## DEVAGAR

O projeto do TAV, o trem de alta velocidade, menina dos olhos da presidente, deverá ficar de fora da primeira leva de pacotes, anunciados hoje. O custo da obra ainda é um fator que afasta o interesse do empresariado em tirá-la do papel.

## POWERPOINT

Ao apresentar as obras, Dilma exibirá aos empresários e políticos convidados um mapa pormenorizado de todos os modais envolvidos e o efeito pontual das medidas no escoamento da produção industrial.

## SETOR VIP

A presidente desistiu de promover reunião com o empresariado após o anúncio do plano hoje. O grupo de investidores apenas assistirá à exposição da presidente e dos ministros, no segundo andar do palácio.

## BUROCRACIA

O Planalto vai criar um grupo executivo interministerial para acompanhar as obras e projetos da Olimpíada-2016. Os termos são discutidos entre os ministérios da Casa Civil e do Esporte. O grupo funcionará como o da Copa e fará a ponte com a Autoridade Olímpica.

## PIQUETE

Os sindicalistas da União das Carreiras Típicas de Estado (UCE) avaliam que o governo dirá, na sexta-feira, que não há dinheiro para reajustes. Por isso, agendaram nova reunião para segunda-feira e vão fazer a proposta de endurecer as greves.

## IGUAL

O MEC nega que tenha favorecido o Rio na divulgação dos dados do Ideb. Diz o ministério que São Paulo recebeu os dados da Prova Brasil e do Censo há um mês.

## SERÃO

Relator do mensalão, Joaquim Barbosa tem dito aos colegas nos corredores do STF que se preparem, pois quer começar a leitura do relatório hoje até as 21h.

## SOLIDÁRIO

Advogado de Duda Mendonça e Zilmar Fernandes, Antonio Carlos de Almeida Castro dirá hoje que o mensalão não existiu por "lealdade" aos colegas. Para sua sustentação, "pouco importa se existiu ou não" compra de votos no Congresso. O foco é negar lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

## SOBRENOME

Sem apoio de Marta Suplicy, Fernando Haddad resolveu cortejar o ex-marido da senadora. O petista se refere a Eduardo Suplicy como o "pai" do Bolsa-Família, fruto do projeto da Renda Básica da Cidadania.

## TÔ FORA

Bebetto Haddad, que acaba de deixar a Secretaria de Esportes de Gilberto Kassab, se defiliou ontem do PMDB paulistano. Será incorporado ao QG de José Serra.

## VISITAS À FOLHA

Eduardo Campos, governador de Pernambuco, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Evaldo Costa, secretário de Comunicação, e Marco Sabino, assessor de imprensa.

Jorge Carlos Machado Curi, primeiro vice-presidente da Associação Médica Brasileira, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de José Luiz Bonamigo Filho, segundo tesoureiro, e Chico Damasco, assessor de imprensa.

## TIROTEIO

A infraestrutura federal no Espírito Santo é da década de 70. Temos o pior aeroporto do Brasil e um porto público deficiente.

DO GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE (PSB), que diz esperar que o plano nacional de logística, a ser anunciado hoje, inclua concessões no seu Estado.

## CONTRAPONTO

## LICENÇA PARA BEIJAR

Os irmãos Esquiva e Yamaguchi Falcão, medalhistas no boxe nos Jogos Olímpicos de Londres, estiveram ontem com a presidente Dilma Rousseff no Palácio do Planalto. Acompanhados do irmão mais novo, Estivam, e das namoradas, exibiam as medalhas de prata e de bronze. Quando Dilma se curvou para cumprimentá-los, Esquiva não hesitou e tascou um beijo demorado em seu rosto. Surpresa, a presidente se voltou para o governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes, que estavam aos risos, e apontou para as namoradas dos boxeadores:

— Eu só aceito o beijo com a licença delas!

# APENAS / JULGAMENTO / ADVOGADOS ADMITEM CAIXA 2 E MINIMIZAM PAPEL DE SEUS CLIENTES NO ESQUEMA DO MENSALÃO

## CAFÉS-PEQUENOS

VALTER CAMPANATO / ABRIL



▶ João dos Santos Gomes, que defende o ex-deputado Paulo Rocha (PT-PA), admite caixa dois, mas afirma que seu cliente não sabia origem do dinheiro

## FOLHAPRESS

**ADVOGADOS DE RÉUS** do mensalão se concentraram em dizer ontem que seus clientes usaram recursos para pagar dívidas de campanha e tinham papel irrelevante na estrutura apontada pelo acusador, Roberto Gurgel.

O defensor do ex-deputado Paulo Rocha (PT-PA) disse no Supremo Tribunal Federal que os R\$ 620 mil que ele recebeu do esquema foram usados para pagar dívidas de caixa dois eleitoral.

Embora tenha assumido o caixa dois, o advogado João dos Santos Gomes Filho diz que Rocha não sabia se a origem do dinheiro era ilícita. Assim, tentou descaracterizar a acusação la-

vagem de dinheiro, ao dizer que, para estar configurada, ela carece de um crime antecedente.

Segundo o defensor, Rocha era cobrado por dívidas de campanha e procurou o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, que prometeu resolver. Rocha orientou então a assessora Anita Leocádia a fazer saques no Banco Rural, em contas de empresas do publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza. Um dos repasses foi feito em um hotel.

Para o advogado, o mensalão teve uma "dimensão muito maior do que tem". Rocha, disse, é "irrelevante" na "cadeia causal" da acusação.

O advogado de Leocádia, Luiz Telesca, também afirmou que ela não tinha como saber

se havia crime na origem do dinheiro. Segundo ele, era "uma realidade de dívidas, de cobrança e de uma ordem dada pelo superior hierárquico".

## LINGUIÇA

Já o advogado Pierpaolo Bottini, que defende o ex-deputado Professor Luizinho (PT-SP), disse que o político não orientou o saque nem teve acesso a R\$ 20 mil do esquema que, segundo a denúncia, o beneficiaram.

O dinheiro foi sacado por um então assessor do deputado, José Nilson dos Santos, apelidado de "Zé Linguíça", que teria dívidas de campanha. À Polícia Federal, Santos disse, em 2005, que "Professor Luizinho ficou de providenciar estas verbas junto ao PT, tendo conheci-

mento que o mesmo conseguiu dinheiro com Delúbio".

Bottini, que citou em vários momentos Santos pelo apelido, disse que, no interrogatório prestado no processo do mensalão, "Linguíça" afirmou que Luizinho não sabia a origem do dinheiro e assumiu que foi decisão sua o destino dado aos recursos.

Os advogados do ex-deputado João Magno (PT-MG), Sebastião Tadeu Ferreira Reis e Wellington Alves Valente, afirmaram que Magno recebeu recursos para pagar despesas da campanha. Os valores entraram no "caixa dois" porque o partido não teria fornecido documentos para regularizar os repasses.

Ferreira Reis ainda criticou a imprensa e chamou a acusação de "pífia" e "falaciosa".

## / LISTA /

## CÂMARA TAMBÉM DIVULGA SALÁRIOS SEM RELACIONAR NOMES

**A CÂMARA MUNICIPAL** arquitetou um jeito de não divulgar quanto recebe cada servidor da Casa, seja efetivo ou comissionado. Amparado numa leitura particular da Lei de Acesso à Informação, o legislativo municipal publicou no site os valores pagos à cada função e, em separado, os nomes dos funcionários identificando-os apenas como 'comissionados', 'efetivos' ou 'inativos'. A lógica é a mesma adotada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte que publicou a sua lista com vencimentos dos servidores na sexta-feira.

É uma lógica diversa da adotada, por exemplo, pelos tribunais, que publicaram os vencimentos específicos do mês, distinguindo os salários de rendimentos extras e bene-

fícios, além de identificar diretamente o valor percebido de casa servidor, independente do cargo ocupado.

O vencimento mais alto da instituição é o de vereador, cujo subsídio é de R\$ 15.018,75. Em seguida, vêm, os de diretor geral, controlador financeiro e procurador geral, todos recebendo R\$ 9 mil. São 463 cargos comissionados. Embora tenha publicado os nomes dos servidores, não é possível fazer uma correlação com os salários para a maioria deles.

A Câmara não justificou o porquê de ter publicado a lista desta forma. Em seu site, a instituição informou apenas que a divulgação das informações ocorreu após a efetivação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, contemplando



▶ Lista da Câmara mostra que vereadores recebem R\$ 15.018,75

todos os servidores efetivos e inativos da instituição.

Também foi citada a recente a reforma administrativa que resultou, no ano passado, na redução de 40% dos cargos em comissão.

Na semana passada, a Assembleia Legislativa, ao divul-

gar a sua lista de servidores, também sem a discriminação de nomes dos funcionários. Segundo o Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (Sindalern), a nomeação serve apenas para "saciar a curiosidade alheia".

EDIÇÃO DE 10 ANIVERSÁRIO

NATHÁLIA RODRIGUES

A SENSACIONAL DO CABARÉ DA NOVELA CABARELA

PLAYBOY

JÁ NAS BANCAS.

Chegou a coleção

**CORPO HUMANO**

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas

34 Fascículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento **R\$ 9,90** (antes R\$ 19,90)

Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abril Coleções

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL

SEM MODO DE VER OPINIÃO

(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

novojornalrn

# Jornal de

**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br



Roberto Guedes  
escreve nesta coluna  
às quartas-feiras

## Sucessão em Caicó distancia Robinson de Wilma

Ocorreu em Caicó, nesta segunda-feira, 13, antontem, a primeira fissura no dique de oposição à governadora Rosalba Ciarlini que o vice-governador Robinson Faria, presidente regional do PSD, acreditava estar construindo como coordenador das atividades da ex-governadora Wilma de Faria e do advogado, ex-prefeito e ex-deputado Carlos Eduardo Alves, que comandam o PSB e o PDT, respectivamente, no Rio Grande do Norte, e, por gravidade, deveria estar apensando a seu palanque as hostes do PT.

Em plena praça pública, discursando em comício pelo que chama de "terceira força" na corrida pela sucessão do advogado Rivaldo Costa, o "Bibf", como prefeito de Caicó, Robinson deplorou o fato de Wilma, com quem se mostrava perfeitamente articulado até então, estivesse fazendo neste município o jogo de Rosalba. Defendendo a candidatura da médica Francielle Lopes pelo PPS, o que já constitui

um choque para muitos de seus amigos seridoenses, Robinson disse que, ao articular e ajudar a sustentar o projeto que visa transformar o empresário Hugo Marinho em prefeito Wilma atende aos interesses de Rosalba.

Isto porque, na sua visão, tanto esta quanto a candidatura do ex-prefeito Roberto Germano, que faz, com o respaldo do PMDB, oposição a "Bibf", são tentáculos do rosabismo em Caicó. Compartilhando hoje com a deputada federal Fátima Bezerra (PT) a condição de maior força eleitoral do município, onde antigamente nomes exógenos não teriam a menor chance diante dos líderes locais, Wilma se reconciliou com Robinson na esteira do rompimento deste com Rosalba, em agosto do ano passado, e desde então vinham projetando a formação de um imenso arco partidário de oposição que deveria crescer na medida em que minguassem as forças de apoio à Governadora.

### Registros

#### Rosacruz

A loja Rosacruz de Natal promoverá neste dia 19 seu 41º Domingo Cultural, apresentando palestra do professor José Carlos de Abreu Amorim, de Minas Gerais, sobre os símbolos secretos da ordem.

#### Presidente

Indicado pelo deputado estadual Raimundo Fernandes (PMN), o engenheiro Adalberto Pessoa, ex-secretário estadual de Infra-estrutura e ex-presidente do Conselho Regional de Engenharia (Crea), assumirá nos próximos dias a presidência da Datanorte.

#### 22 milhões

Esta é uma semana de bons prêmios nas loterias da Caixa Econômica Federal. Nesta quarta-feira, 14, hoje, a Mega Sena pagará 22 milhões de reais a quem acertar suas seis dezenas.

#### Debates vazios

Em decorrência de programações que paralelamente despertavam maior interesse, do julgamento dos réus do "Mensalão" às olimpíadas internacionais de Londres, passando pelas novelas, os três debates em que os

candidatos à sucessão da jornalista e artista Mícarla de Souza na prefeitura de Natal se enfrentaram, na semana atrasada, em emissoras locais de televisão parecem não haver causado o menor impacto na modorrenta campanha eleitoral em curso.

#### Nomes e salários

Toma corpo no ministério público estadual um movimento com o objetivo de tentar na justiça forçar a Assembléia Legislativa e a câmara municipal de Natal a divulgarem não apenas os vencimentos dos cargos, como fizeram estes dias, mas associando-os aos nomes dos respectivos ocupantes, em obediência à Lei de Acesso à Informação Pública.

#### Lírio do Vale

Um "show" com as cantoras Camila Masiso, Dadora Cardoso e Khrystal e mais Alex Amorim, Isaque Galvão e outros valores será realizado na noite desta quarta-feira, 15, hoje, no Arquivo Vivo, em benefício do abrigo Lírio do Vale. A entrada é um quilo de alimentos não perecíveis.

#### Melhores, não

Não é votado aqui o único norte-rio-grandense a entrar na mais recente lista de melhores integrantes do parlamento

brasileiro, divulgada nesta segunda-feira, 13, ontem, pelo site Congresso em Foco. Trata-se do metalúrgico e advogado Vicente Paulo da Silva, o ex-sindicalista Vicentinho, nascido em Acari e criado em São Bernardo do Campo, São Paulo. Fundador do PT, ele exerce em Brasília seu quarto mandato como deputado federal. Até o palhaço Tiririca, eleito deputado federal por São Paulo, entrou na relação.

#### Motos

Críticos da governadora Rosalba Ciarlini na região de Mossoró a estão acusando de em dias de programações de rua de seus adversários mandar a polícia de trânsito apreender em escala industrial motos que participariam destas manifestações. Isto teria ocorrido em Mossoró e no vizinho município de Baraúna. No último sábado, mais de quarenta desses veículos teriam sido tirados das ruas momentos antes de uma passeata de adversários locais da Governadora.

#### Descanso estranho

Poucos dias depois de passar uma semana longe das ruas, em função de luto na família, o prefeito de Parnamirim, contabilista Maurício Marques, candidato à reeleição pelo PDT, surpreendeu nesta segunda-feira, 13, ontem, seus conterrâneos

ao anunciar que se afastaria da pela eleitoral daí até o próximo sábado para "descansar". Adversários e correligionários relacionam o exílio à dificuldade de mostrar que sua candidatura está ganhando a parada. Quem fala em pesquisas em Parnamirim diz que o deputado estadual Gilson Moura (PV) lidera a intenção de votos dos municípes.

#### Mensalão

A partir desta quarta-feira, 15, as atenções dos natalenses que não perdem um momento do julgamento dos réus do "Mensalão" começará a ser recompensada com a fase propriamente dita de manifestação do judiciário. É quando, passado o pronunciamento dos advogados, os ministros do Supremo Tribunal Federal começam a mostrar seus votos.

#### Hospital

O juiz Cícero Martins de Macedo Filho, titular da quarta vara da Fazenda Pública em Natal, concedeu nesta segunda-feira, 13, ontem, prazo de trinta dias para que o governo do Estado reabra em condições plenas de funcionamento o setor de traumatologia do hospital Doutor José Pedro Bezerra, no conjunto Santa Catarina, na zona norte desta capital, cumprindo termo de ajustamento de conduta que vinha desconsiderando.



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

## Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta  
coluna às quartas-feiras

## Reflexão necessária

Fiquei estarecido com as distorções apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado na gestão financeira do governo do Rio Grande do Norte em 2011.

A favor da governadora Rosalba Ciarlini diga-se que ela herdou um orçamento elaborado na gestão anterior.

Por esse orçamento, previa-se que o RN teria uma receita de 9 bilhões e 500 milhões de reais. Mas, na realidade, a arrecadação esbarrou em 7 bilhões e 800 milhões de reais.

Diferença grande, é verdade. Um bilhão e 700 milhões a menos. Muito grande. Mas, qualquer governo um pouco mais previdente, no mínimo, desconfiaria que isso iria, de fato, acontecer.

Eu sei que, pra qualquer um, de longe, é muito cômodo, fácil e tranquilo criticar. Mas, sinceramente, compete ao governo dar uma palavra de satisfação à sociedade em cima das principais distorções apontadas no relatório do conselheiro Paulo Roberto Alves.

Eu sou um ardoroso defensor de gastos públicos com publicidade. Não pelo fato de ter o meu salário pago pela publicidade, como trabalhador da área de Comunicação. Mas, porque, sem publicidade, não existe a decantada transparência, tão fundamental e necessária ao acompanhamento da gestão pública.

Mas, daí a aceitar que se gaste mais com publicidade do que com saúde pública, vai uma distância muito grande. E foi isso o que ocorreu no ano passado, aqui no Rio Grande do Norte, segundo o já citado relatório do Conselheiro Paulo Roberto Alves.

No caso específico, não vejo os gastos com publicidade como algo extraordinário. Agora, indubitavelmente, o que se destinou à saúde foi, por demais, insuficiente.

Aliás, na circunstanciada reportagem de Jalmir Oliveira publicada na edição de ontem, do NOVO JORNAL, chamou a atenção o montante das despesas feitas com diárias para servidores públicos. Elas representaram mais do dobro do que se gastou, diretamente, com saúde pública em todo ano de 2011.

Claro: O TCE não detectou nenhum ato de desonestidade por parte da administração. Mas elencou nada menos que 19 ressalvas, algumas referentes ao governo anterior e que, nem por isso, podem deixar de merecer uma profunda reflexão por parte da governadora.

Como já coloquei, S. Excia. deve uma explicação à sociedade, especialmente, se puder garantir que as distorções apontadas estão sendo todas corrigidas.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



### Receita

Receita para tapar os buracos das ruas de Natal:

- 1 - Tapar os buracos grandes com os buracos pequenos.
- 2 - Se faltar buracos pequenos, basta completar com o lixo espalhado pela cidade.
- 3 - Fácil, não ?

Jairo Lago

### Roda Viva

Sobre "Rainha dos estudantes", em Roda Viva: Você, como ninguém, escreve bem e nos faz lembrar fatos que às vezes estão escondidos lá atrás da memória.

Magnolia Manso Menezes

Pelo Blog

### François

- 1 - Jóias apanhadas na crônica "O engenho São Pedro" de François Silvestre, um refinado lapidador de palavras, em @NovoJornalRN.
- 2) "A Serra do Martins... apenas desenhava para o poente uma silhueta azul acizentada. Pois azul não é uma cor, mas uma distância."
- 3) "A criança é o mais perigoso dos vigilantes. O adulto, cuja ganância armazena rugas, não vigia o prazer.

Gasta-o. O moleque nada promete...

- 4) ...ao futuro. Quando cresce, mata o menino e vira estúpido."
- 5) A leitura do texto de François, relatando a sua adocicada infância, mesmo pontilhada de tragédias familiares, mostra que ele não é melhor...
- 6)...e nem pior do que Zé Américo ("A Bagaceira") e do que Zé Lins do Rego ("Menino de Engenho"). Só não deve nada a nenhum dos dois. Somente.

Ivan Lira, @Ivan\_Lira\_RN

Pelo Twitter

### Palavras

Gosto de você! Quem, neste mundo não ficaria satisfeito em ouvir estas três palavras, seja de quem for, homem ou mulher. Elas são cativantes. Servem até de lenitivo para amenizar as dores do próximo. Se você, caro leitor, ouvir estas palavras, pode considerar-se feliz. É uma prova de que você é uma pessoa grata dentro da sociedade. Nada melhor do que isso, não há! Está provado que quando a gente adoce e recebe a visita de um amigo, sentimos uma sensível melhora.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

### Futebol

Sobre "Na feira de Caruaru", de Marcos Bezerra: Sou americano e aceito gozações Já RG não. Disse ficou sentido por chamarem o MLF de "lamão". E não chamam o alvirubro de "time da rapadura"? Sobre a reportagem "longe de casa, por mais de uma semana": muita gente "pipocou" neste caso. Mas a CBF ainda mais: poderia

determinar e ponto final. É uma CONFEDERAÇÃO de federações e estas são FEDERAÇÃO de clubes. Mas não há de ser nada. São "apenas" nove jogos fora. Depois da tempestade vem a bonança. O futuro está logo ali: o estádio do América.

José Vanilson Julião

Pelo Blog



NEY DOUGLAS / NJ

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VANGUARDA DE PESQUISA

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**i30**  
**TAXA 0%**  
 50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



**TUCSON**  
**TAXA 0%**  
 50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



**VELOSTER**  
**TAXA 0%**  
 50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



**ELANTRA**  
**TAXA 0%**  
 50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS

# HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.



**NATAL**  
 LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa  
 Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



AV. AMIPTAS BARROS, 1880  
 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. C263. SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44. SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982. SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087. SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRESCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CADA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 16/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



## 9h50

O NOVO JORNAL acompanhou um dia na agenda do candidato Hermano Moraes. Quarta-feira (5 de agosto), os compromissos dele de campanha começaram com a gravação de programa para o horário eleitoral em um condomínio de casas em Candelária, zona oeste da cidade. Às 9h50, chegou deputado e gravou como candidato a prefeito em sua primeira disputa majoritária. Simpático, entra no local de gravação sorridente, cumprimenta todos e vai para uma sala se preparar para as gravações. Enquanto é maquiado, conversa com o coordenador da campanha, o experiente jornalista e marqueteiro João Maria Medeiros, no comando de 70 profissionais por trás do candidato, lhe dá um toque de como se comportar perante as câmeras. Conciliar firmeza e descontração, ser objetivo. Troca camisas e o verde forte do PMDB é o tom do figurino mais descontraído.

O diretor Marcelo Wollerman, chileno, verifica tudo. Luz, som, figurino. Cerca de uma hora e meia de gravação e a equipe do NOVO JORNAL é educadamente convidada a se retirar. Segredos óbvios a se preservar. Só fica no set quem tem o crachá da produção de campanha.

A maquiagem serve para disfarçar as olheiras do candidato que se define como um notívago desde o tempo quando desceste se preparava para o vestibular de Direito na UFRN, aos 17 anos. Apesar de ter ido se deitar às 2h da madrugada, às 6h30 já está de pé. "Durmo em média 5 horas e meia", comenta e frisa que neste momento dá para conciliar muito bem as atividades de campanha com o trabalho de deputado na Assembleia onde tem sessões às terças, quartas e quintas-feiras. "Dá pra conciliar e o organismo susporta bem" e diz que faz refeições sempre que pode nos mesmos horários com a família.

## 11h

As gravações do programa na quarta-feira foram encerradas às 11h, meia hora antes do previsto. De Candelária, sai na camionete com motorista, um ajudante e o assessor Carlos que o acompanha o dia inteiro. Antes de deixar o local explica que está acostumado ao projão das quatro campanhas para vereador de Natal e para deputado estadual. "Nunca faltei a nenhuma sessão. Mesmo com todos os compromissos, o devoto de São Francisco que tem como vice, o pastor evangélico Osório Jácome, tentar honrar o compromisso de sempre almoçar com a mulher Suely Silveira, e os dois filhos.

**UM** / ROTINA / CANDIDATO A PREFEITO DE NATAL PELO PMDB, O DEPUTADO HERMANO MORAIS DEIXA A TIMIDEZ DE LADO NA HORA DE FAZER CAMPANHA

# HERMANO FALANTE



HUMBERTO SALES / NJ

## 11h30

Hermano Moraes chega a Assembleia Legislativa e vai direto para o plenário. Não passa pelo gabinete onde muita gente o aguarda.



HUMBERTO SALES / NJ

## 12h

Sai do plenário para atender, em uma sala da Assembleia, o pastor Manassés Soares que lhe oferece e apoio com estrutura de som e veículos. O pastor é apresentado a Hermano por seu vice, Osório Jácome. Volta ao plenário e em seu pronunciamento a Via Costeira entrou na pauta, pois é a favor da ocupação regular, dentro da legislação, dos terrenos hoje desocupados. O Obama/RN tentar barrar as construções e, com isso, impede por ora a instalação de novas unidades hoteleiras no local. Conversa com seu adversário de campanha, o deputado Fernando Mineiro (PT) de forma amistosa.



HUMBERTO SALES / NJ


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

**DE HOMEM SÉRIO** dos corredores e plenário da Assembleia para as ruas, Hermano Moraes, 50, se transforma no candidato a prefeito de Natal pelo PMDB, falante. Nem parece a pessoa tímida que é.

O dia de Hermano Moraes candidato é uma correria só. Ele acorda às 6h30, se inteira dos acontecimentos através de jornais e internet, toma café com a família e se prepara para horas cheias de compromissos de campanha, conversas com políticos e candidatas a vereador e gravação de programas para o horário eleitoral gratuito que começa no rádio e na televisão dia 21 próximo.

Depois das 8h a sala do apartamento do candidato em um edifício de classe média alta no bairro de Petrópolis, zona leste de Natal, vira um minigabinete de visitas políticas, uma rotina diária desde que sua candidatura foi homologada pelo PMDB dia 30 de junho passado.



ARGEMIRO LIMA / NJ

## 16h30

Os cerca de 4 km entre a casa do candidato a prefeito de Natal pelo PMDB, deputado Hermano Moraes, e a comunidade da África, na Redinha, separa dois mundos radicalmente opostos. Foi lá que o candidato quarta-feira fez sua caminhada.

Em uma das comunidades mais pobres e violentas de Natal, Hermano caminhou mais de 8 km por ruelas.

Nas ruas por onde andou, em cada casa aberta cumprimentou os moradores e se apresentou como candidato do PMDB a prefeito. "Sou candidato a prefeito pela primeira vez para recuperar a nossa cidade" dizia acompanhado do vice Osório Jácome.

Na África pobre, de calça jeans e tênis confortável, Hermano se deparou com situação comuns em Natal: lixo, esgoto a céu aberto. Como todo candidato, muito aberto de mão, batida nas costas, abraços e promessas. É a campanha corpo-a-corpo com a trilha sonora de lambadas e um séquito de candidatos a vereador no rastro com cartazes e adesivos de campanha.



ARGEMIRO LIMA / NJ

## 18h

A caminhada culminou com um discurso em uma camionete. Melhorar a situação da África, colocar a cidade nos eixos se for eleito. Por volta das 20h, reunião política com candidatas a vereador no bairro de Nova Descoberta, na Zona Sul; às 22h, a mesma coisa no conjunto Santarém, Zona Norte, encerramento depois de 16 horas e 30 minutos no ar. Sem contar o retorno para casa.



HUMBERTO SALES / NJ

## 12h45

Candidato majoritário pelo PMDB, Hermano Moraes tem que administrar egos de candidatos a vereador e aparar arestas. A coligação "Natal mere respeito" com oito partidos tem 170 candidatos a vereador. Depois da sessão, recebeu sete candidatas a vereador pelo PSDC. Ouviu reclamações, elogios e pedidos de material de campanha. Explicou da dificuldade de atender a todo mundo em uma coligação com tantos partidos e que todo material de divulgação tem que respeitar a legislação além de explicar que é caro fazer uma campanha onde se tem que investir em comunicação e marketing.



HUMBERTO SALES / NJ

## 12h54

Entra uma pessoa somente em conversa reservada que dura quase trinta minutos.

## 13h43

Chega em casa. Almoça com a mulher Suely. Como chegou mais tarde, a filha Rebeca, 18, já tinha saído para a aula no curso de Direito Internacional e o pequeno Daniel, 8, já havia almoçado. João Roberto, amigo desde 1992, dos tempos da Caixa Econômica, faz parte de sua assessoria. Quinta-feira passado, Hermano completou 30 anos de Caixa, da qual está licenciado.

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,026		-1,76%	8%	0,43%
TURISMO	2,080	2,498	58.082,92		



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## PAGAMENTO PLANEJADO

**/ MERCADO /** UVIFRIOS CONTRATA CONSULTORIA PARA APRESENTAR EM 60 DIAS PLANO DE QUITAÇÃO DAS DÍVIDAS QUE SOMAM R\$ 20 MILHÕES, MONTANTE QUE LEVOU EMPRESA A ENTRAR EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

A UVIFRIOS TEM 60 dias para apresentar aos credores um plano de recuperação e pagamento das dívidas, cujo total é estimado em R\$ 20 milhões. A informação foi dada ontem pelo advogado Roberto Kepler, do escritório Kepler Advogados Associados, que defende a empresa no processo de recuperação judicial (antiga concordata), que foi deferido pela juíza Lina Flávia Cunha de Oliveira, da 1ª Vara Cível de Parnamirim.

Para compor o plano de recuperação, a Uvifrios contratou a consultoria paulista Lima & Kepler, que tem participação societária do advogado. Especializada em administração de empresas em dificuldade, a consultoria já começou o levantamento da situação da empresa. "Vamos fazer um levantamento da situação da empresa para analisar qual a melhor proposta para os credores, se parcelar a dívida, se vender algum artigo que possa ajudar no pagamento. A melhor solução virá do estudo que essa equipe irá fazer", detalhou Roberto Kepler. Finalizado o plano, o próximo passo é apresentá-lo aos credores e aguardar a manifestação deles.

"Se aceitarem, iremos implementar", disse. O administrador judicial, advogado e contador Fernando Carlos Colares, nomeado pela magistrada para fiscalizar o processo, esteve pela primeira vez ontem na empresa. Ele reuniu-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Unidade da Zona Norte, inaugurada com atraso foi o principal motivo para a crise na Uvifrios

se com a diretoria da Uvifrios na tarde de ontem para "esclarecer uma série de fatores a respeito da situação financeira da empresa". Mesmo com a presença de um administrador judicial, a empresa não perde sua autonomia nem seu poder de gestão.

O fundador da empresa, Herculano Antônio Azevedo permanece gerindo a Uvifrios, mas as contas e todas as atividades passarão pela fiscalização do administrador. A distribuidora permanecerá

funcionando normalmente e não há qualquer previsão de paralisação nas operações.

Roberto Kepler explicou que o pedido de recuperação judicial visa proteger a empresa quanto à cobrança dos credores. No caso da Uvifrios, são mais de R\$ 20 milhões em dívidas com bancos e fornecedores. Este foi o valor informado pelo advogado, mas na petição inicial enviada à juíza Lina Flávia, o valor da causa está em R\$ 35,8 milhões, incluindo os custos processuais.

A recuperação judicial resguarda a empresa e possibilita que ela apresente aos credores uma proposta de recuperação. Em no máximo 60 dias essa proposta deve estar pronta, diz Kepler.

Kepler acrescenta que o papel do administrador judicial será o de fiscalizar, acompanhar e analisar a documentação da empresa - desde se ela está funcionando corretamente até a questão da idoneidade. "Ele tem um papel importante na análise dos créditos que estão sujeitos aos efeitos

da recuperação, verificações dos valores devidos e no acompanhamento do processo de recuperação da empresa. É como se fosse um fiscal", acrescenta.

Segundo o advogado responsável pelo processo, Herculano de Azevedo é empresário idôneo que há muitos anos atua no mercado potiguar, cuja intenção é pagar todos os credores e reestruturar a companhia, "para que possa voltar a gerar lucro e continuar com os planos de expansão que tinha".



► Herculano Antônio Azevedo, fundador da Uvifrios

### ENTENDA COMO TUDO ACONTECEU

O advogado Roberto Kepler contou que o desajuste nas contas da Uvifrios começou em 2010, quando a empresa adquiriu o terreno para construir a quarta loja, na Zona Norte de Natal. A diretoria fez um cronograma no qual captou recursos do mercado e elaborou o projeto para que a loja fosse inaugurada em dezembro de 2010. Uma construtora renomada foi contratada para tocar a obra, que apresentou uma série de problemas e influenciou no cronograma previsto inicialmente.

A loja foi inaugurada oito meses depois do previsto. "O cronogra-

ma que eles fizeram de a loja abrir, faturar e pagar os financiamentos feitos não se cumpriu", disse Roberto Kepler. O retardo no andamento da obra teve reflexos no fluxo de caixa, que se desequilibrou e foi o principal responsável pelo pedido de recuperação judicial segundo o advogado. Outros fatores importantes foram a crise financeira internacional, iniciada em 2008, que trouxe uma queda de faturamento para o grupo e os altos juros dos financiamentos bancários.

"A queda no faturamento provocada pela crise internacional fez com que ficasse difícil de pagar as compras no prazo, combinado aos juros bancários muito altos e ao desequilíbrio no fluxo de caixa levou a essa situação difícil", comentou.



► Nevaldo Rocha, da Riachuelo, superou processo de recuperação

### RIACHUELO PASSOU PELO MESMO PROCESSO

O empresário potiguar Nevaldo Rocha também viveu situação parecida. No início da década de 1990, o grupo Guararapes precisou pedir

concordata após acumular dívidas que somavam US\$ 50 milhões. Pediu um prazo de um ano aos credores para pagar os débitos e não só os quitou, como transformou o grupo no maior de confecções da América Latina. Na época, a estratégia foi tornar a fábrica de confecções e as lojas Riachuelo mais independentes.

O apoio dos amigos foi crucial. "Eu era muito amigo do dono da Vicunha e ele veio me dar muito apoio moral nessa época. Nunca tirou dinheiro do bolso para me dar, mas recomendou que eu fosse ver um médico. Quando o doutor perguntou o que eu tinha, eu disse: me dê US\$ 50 milhões que meu problema desaparece. Ele disse que não tinha, mas me mandou para um médico especializado em depressão. Ele passou uns remédios e eu toquei pra frente", relatou na época.

### História

Fundada em 1998 pelo empresário Herculano Antônio Azevedo, a Uvifrios Distribuidor Atacadista começou com uma loja na Ceasa que contava com 35 funcionários. Pouco tempo depois, os postos de trabalho já somavam 200 diretos e mais de 300 indiretos. Logo após sua abertura a Uvifrios passou a ganhar mercado no segmento de distribuição de alimentos, o que culminou com a criação do Centro de Distribuição em Parnamirim, onde hoje funciona a matriz da empresa.

O CD foi inaugurado com 1,5 mil metros quadrados, mas passou por uma ampliação e hoje conta com mais de 8 mil metros quadrados de área construída. Fornece mais de 1,8 mil produtos para 157 municípios do Rio Grande do Norte. Atende 1,8 mil clientes e conta com uma equipe de mais de 30 vendedores externos. Antes do CD, porém, a empresa abriu uma segunda loja de atacado em Mossoró em 2003, gerando 75 empregos diretos e mais de 150 indiretos. Em 2009 a empresa possuía quatro unidades de negócio: a loja da Ceasa; o Centro de Distribuição de Parnamirim; a loja de Mossoró e a de Parnamirim. Ao final deste mesmo ano, a Uvifrios conseguiu atingir um faturamento anual de R\$ 102 milhões e o endividamento bancário - que mais tarde viria a ser um dos motivos para o pedido de recuperação judicial - representava apenas 8% da receita bruta anual.

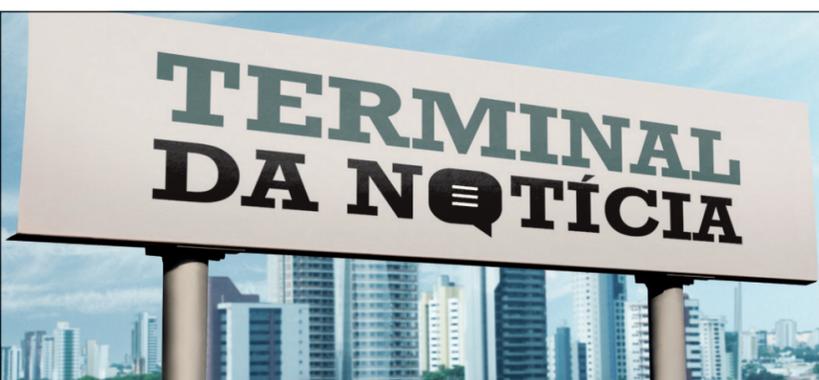
Surgiu, então, a necessidade de uma quinta loja. O local escolhido foi a Zona Norte. As obras deveriam começar em agosto de 2010, mas devido a problemas de licenciamento e atrasos na licença prévia, só começou no final de novembro deste mesmo ano. A obra atrasou mais de 60 dias e teve a construção retomada apenas em março de 2011.

Com o atraso nas obras, a carência de seis meses da primeira operação financeira contratada para a construção da loja já tinha vencido. A unidade que em janeiro de 2011 já deveria estar se pagando com o seu resultado operacional, não estava gerando nenhum recurso. O caixa gerado pelas outras unidades de negócios estava pagando o financiamento, leasings e equipamentos da nova loja da Zona Norte, sobrecarregando o fluxo financeiro da Uvifrios como um todo.

No dia 30 de julho de 2011 o grupo Uvifrios inaugurou a loja da Zona Norte.

A partir de outubro todas as unidades de negócio da empresa começaram a ter uma queda de 20% ao mês devido a falta de fornecimento por inadimplência. Em dezembro de 2011, mês que tradicionalmente registra as maiores vendas, com um faturamento de no mínimo R\$ 15 milhões em anos anteriores, só atingiu R\$ 5 milhões. Valor muito menor do que os R\$ 11 milhões que havia faturado em junho e os quase R\$ 14 milhões que foram arrecadados em agosto de 2011, mês de inauguração da loja na ZN.

Para cumprir todos os seus compromissos, a Uvifrios precisava vender no mínimo R\$ 10 milhões por mês. "Cada mês abaixo de R\$ 10 milhões, significava que, além da falta de caixa existente de R\$ 4,8 milhões em fornecedores, seria acumulado um prejuízo operacional mensal de pelo menos R\$ 400 mil por mês, chegando a R\$ 600 mil de prejuízo por mês entre janeiro e junho de 2012, considerando que a receita chegou lamentavelmente à casa de R\$ 3 milhões por mês", está na petição.



Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**

**SETURN**  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.350,00	R\$ 810,00	R\$ 2,20
Aracajú	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.390,00	R\$ 738,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.215,13	R\$ 744,17	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.177,34	R\$ 665,54	R\$ 2,10

# Cidades

## PRÓXIMOS ALVOS

**/ ZONA NORTE /** JUIZ AGUARDA ATÉ A PRÓXIMA SEMANA PELAS PROVIDÊNCIAS QUE PODEM EVITAR A INTERDIÇÃO DE MAIS DUAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL

O **JUIZ DE** Execuções Penais, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, aguardará até a próxima semana para ser informado pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) sobre as providências de melhorias em duas unidades prisionais de Natal. A Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes e o Complexo Penal Dr. João Chaves, ambos na Zona Norte, foram inspecionados durante a semana passada e apresentaram deficiências que podem representar sanções judiciais.

As duas unidades prisionais convivem com a superlotação e uma delas também possui o agravante de abrigar presos em regime diferenciado do que seria o ideal para o complexo penal. A Cadeia Pública possui, de acordo com dados da Coordenação da Administração Penitenciária (Coape), 367 presos, quando a capacidade seria de 160. No Complexo Penal, a situação não é diferente: 358 detentos em regime semi-aberto para 196 vagas.

No Complexo Penal, o agravante está no fato de a unidade abrigar, além dos 358 em semi-aberto, outros 152 homens condenados ao regime fechado. A estrutura de segurança da unidade, originalmente voltada para o semi-aberto, enfrenta dificuldades com as diferentes modalidades de cumprimento de pena e chegou a registrar fugas durante o ano passado e esse ano.

O juiz Henrique Baltazar realiza procedimento similar ao que fez na Peninteciária Estadual de Alcaçuz. O magistrado oficiou à Coape pedindo para ser informado sobre previsão de providências de alteração dessa realidade. O próximo passo é, como em Alcaçuz, a interdição parcial, que representa a impossibilidade de recebimento de novos presos.

“Ainda aguardarei até a próxima semana para ter informações sobre essas unidades. A partir daí, poderei ou não tomar a decisão sobre a interdição parcial”, comentou o juiz Baltazar ao NOVO JORNAL.

A Cadeia Pública tem sido cenário de recorrentes problemas de infraestrutura. Durante o mês de maio, os apenados chegaram a permanecer por mais de três semanas fora da cela por problemas elétricos na unidade. Sem energia elétrica, a cela superlotada não contava com os ventiladores e os presos se revoltaram arrebentando cadeados e grades para saírem do local. Após o problema elétrico ter sido sanado, o abastecimento de água também sofreu interrupções, o que se refletiu no comportamento dos detentos.

A reportagem tentou contato com a Sejuc para ser informada sobre providências nas unidades citadas, mas não houve retorno aos telefonemas realizados ao coordenador da administração penitenciária, Ailson Dantas.

HUMBERTO SALES / NU



► Henrique Baltazar, juiz de Execuções Penais

## OBRAS INICIADAS NO PRESÍDIO DE ALCAÇUZ

As obras na maior penitenciária do Estado tiveram início essa semana. Os reparos de ordem elétrica e hidráulica possibilitarão a reabertura do pavilhão 5 de Alcaçuz, cuja capacidade é de 400 detentos. O pavilhão denominado de “Rogério Coutinho Madruga” foi o principal motivador para a interdição parcial do presídio pela Justiça na quarta-feira da semana passada.

As reformas foram possibilitadas através da assinatura do contrato emergencial entre a Sejuc e a empresa responsável no valor superior a R\$ 200 mil. De acordo com a Sejuc, a previsão inicial é que o pavilhão possa ser liberado no mês de setembro.

Juízes de Execuções Penais de diversas comarcas do Rio Grande do Norte estarão reunidos em Natal na próxima sexta-feira. O encontro ocorrerá na sede da Associação dos Magistrados e terá por objetivo discutir a atuação do Poder Judiciário junto às unidades prisionais do Rio Grande do Norte. Os magistrados discutirão medidas em conjunto para tentar solucionar os problemas do Sistema Prisional potiguar.

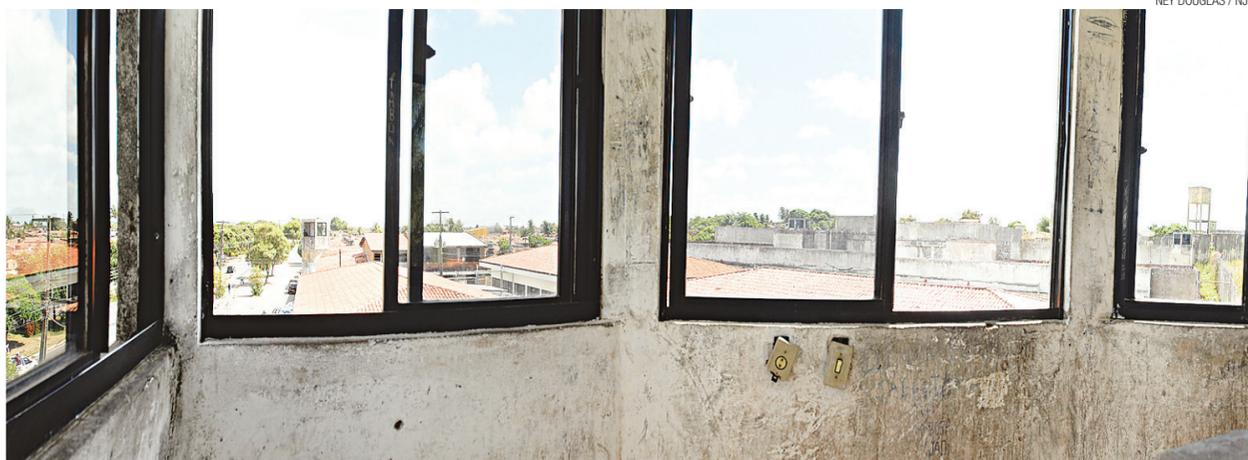
Além de Alcaçuz e das outras duas unidades da capital que correm risco de interdição, outros presídios no interior também passam por dificuldades. É o caso das unidades de Mossoró, Pau dos Ferros e Caicó.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Guarita desativada na Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte

**BOLSA UNIVERSITÁRIA**



**PRORROGADO**

# A SUA CHANCE DE ENTRAR NA UNIVERSIDADE COM ATÉ 30% DE DESCONTO.

A Bolsa Universitária UnP foi prorrogada.

Agora, você tem até o **próximo sábado, dia 18/08**, para aproveitar a chance de entrar na universidade com **até 30% de desconto** na mensalidade.

Para **Transferência de Curso** de alunos de outras instituições, continuam as **bolsas de até 30%**, além do desconto de **50% na matrícula**. Não perca tempo. É só até este sábado.

Consulte também condições do **FIES**



**Universidade Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Natal - (84) **3215.1234**

Mossoró - (84) **3323.8200**

\*Consulte critérios da bolsa universitária e condições de transferência no site da UnP.

# VÍRUS NO AR

/ H1N1 / SECRETARIA DE SAÚDE JÁ REGISTRA 91 CASOS DA GRIPE A NO ESTADO ESTE ANO; INFECTOLOGISTA ALERTA QUE O RN PODE SOFRER COM SURTO DO VÍRUS DURANTE O VERÃO

FELIPE GALDINO  
MADJARA MARTINS  
DO NOVO JORNAL

**COMEÇOU COMO UM** resfriado comum. Tosse, lábios ressecados e agora a febre que não baixa dos 39°. “Desde ontem a tarde ela está assim, meio molinha. A gente resolveu trazer logo para consultar. Pode ser gripe A, pode não ser”, avalia o pedreiro Alessandro da Rocha, 34, preocupado com o estado de saúde da filha Clara Andriela, 5, que ontem dava entrada no Hospital Giselda Trigueiro.

Alexsandro pode até não saber, mas as crianças se encaixam hoje no principal grupo afetado no Rio Grande do Norte pela H1N1, ou gripe A, como é mais conhecida. Dos 10 casos confirmados neste ano, sete foram em menores de 14 anos. Uma delas, de apenas cinco anos, chegou a óbito em janeiro. Apesar de controlada, especialistas também não descartam um novo surto da doença nos próximos meses.

Com 91 casos notificados no estado este ano, a gripe A teve um aumento considerável em relação ao ano passado, quando ficou na marca de 16 ocorrências. Apenas 10 casos foram confirmados, mas os números podem ser maiores. Isso porque ainda há muita confusão entre os sintomas dessa gripe com os de um simples resfriado. A população não procura atendimento médico, fazendo com que as estatísticas da Secretaria de Saúde (Sesap) nem sempre correspondam a realidade.

De acordo com o infectologista do Hospital Giselda Trigueiro, André Prudente, houve um aumento no número de casos notificados no hospital desde junho, mas nada que corresponda ao surto epidemiológico que atingiu o estado em 2009.

Na época, o Giselda Trigueiro era o principal centro de tratamento para a doença, e chegou a registrar cerca de 400 casos. “Vários casos chegam ao hospital, mas hoje o Giselda fica somente com os mais graves, quando o paciente está com dispinéia (problema respiratório)”, aponta o infectologista.

Esse possível reaparecimento dos casos acontece devido à sazonalidade do vírus. O principal fator para proliferação do H1N1 é a umidade, ou seja, ele tende a atingir mais a população durante o período de chuvas ou no inverno.

Este é o caso do Sudeste, por exemplo, que tem o Paraná como líder no ranking de casos no país (760). No entanto, apesar de não sofrer com um inverno rigoroso, o RN também pode estar na mira da Influenza neste semestre.

Segundo o infectologista Kleber Luz, o aumento da umidade devido à chegada do verão, notadamente a partir de agosto, pode trazer um novo surto da doença.

“Não podemos descartar o retorno da H1N1 em uma epidemia. É questão de continuar na fiscalização e no controle. Além disso, a natureza do vírus é a mutação, ou seja, ele pode se modificar em outras doenças”, analisa Kleber.

De acordo com o infectologista, ainda não é possível confiar no total controle da Influenza no estado. Ele alerta que o banco de dado da Sesap está defasado, e que a falta de treinamento de profissionais também pode trazer problemas quanto a identificação de novos casos.

“Toda doença infecciosa é assim, há sempre uma defasagem quanto ao número de casos reais, uma vez que só são catalogados os mais graves. O importante mesmo é capacitar os profissionais para que eles saibam como reconhecer o vírus”, aponta o infectologista.



► Alexsandro da Rocha, pedreiro, preocupado com o estado de saúde da filha, busca atendimento no Hospital Giselda Trigueiro, que registra aumento de casos da gripe A



**HOJE O GISELDA TRIGUEIRO FICA SOMENTE COM OS CASOS MAIS GRAVES, QUANDO O PACIENTE ESTÁ COM DISPINÉIA”**

**André Prudente,**  
Infectologista

## VACINAÇÃO ATINGE EXPECTATIVAS

Segundo Stella Leal, quem já adoeceu passa a ficar imune ao vírus, mas precisa manter os cuidados tanto quem ainda não foi infectado. Porém, o alerta maior vai para a parte da população que entra no chamado grupo de risco - a parcela mais vulnerável à doença. Idosos com mais de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 2 anos, grávidas em qualquer período da gestação, indígenas e profissionais de saúde são os que compõem o grupo.

## GRIPE TAMBÉM MATA

O Brasil chegou a registrar altos índices de mortes causadas pela Influenza A neste ano. Foram 210 mortes registradas no país até julho. Estados do Sudeste, como Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina lideraram o ranking de casos, mas viram os números caírem nas últimas semanas. Isso é causado porque o vírus tem diminuído sua potência epidemiológica, visto que boa parte da população já é imune - seja por já ter passado pela doença ou por ter tomado a

## ESPECIALISTAS NÃO ACREDITAM EM EPIDEMIA

Apesar do aumento no número de casos, a técnica responsável pela vigilância da Influenza na Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), Stella Leal, diz que a H1N1 está com uma atuação dentro do esperado e não há, ao menos por enquanto, risco de voltar a ser uma epidemia. Segundo a técnica, o aumento do número de casos é um comportamento natural do vírus. “Em 2012 o H1N1 está circulando com mais intensidade, mas não quer dizer que estamos numa pandemia. Isso acontece pela sazonalidade dele. Ele vai e volta”, afirmou.

Stella Leal reconhece que os números da doença no estado podem ser maiores se levado em conta a falta de conhecimento da população sobre a doença. De acordo com Stella Leal, é comum

que certas ocorrências - confundidas com viroses simples - fiquem de fora das estatísticas oficiais.

“As pessoas podem confundir a gripe com um mero resfriado. Aí não acha que seja necessário ir ao médico procurar atendimento”, admitiu. É por causa desse desconhecimento que a Sesap pretende voltar com campanhas educativas nos meios de comunicação para refrescar a memória das pessoas. “A população, em geral, não tem os cuidados de se prevenir. Se baixar a guarda, a doença pode se propagar”, alertou Stella.

As orientações são as mesmas de três anos atrás, quando a Influenza A H1N1 surgiu, considerada uma das maiores pandemias dos últimos tempos. A principal forma de transmissão da gripe A

é o contato com superfícies contaminadas, e não através do ar. Por isso, manter as mãos limpas é fundamental. Não compartilhar objetos de uso pessoal e alimentos, além de não tocar nos olhos, boca ou nariz com as mãos contaminadas são atitudes recomendadas.

Em caso de contágio, os sintomas costumam surgir em 24h. Febre acima de 38°, dor de cabeça, dores musculares, irritação na garganta e coriza são os sintomas mais frequentes, por isso ela é tão confundida com a gripe comum. Ainda assim, a principal orientação é que se procure o médico. “O alerta é que as pessoas continuem atentas e se cuidando. E lembrem: se adoecer, procurar o atendimento médico mais próximo de sua casa”, aconselhou Stella Leal.

necessário internar”, explica Prudente.

Apesar do alerta, o infectologista explica que os riscos de uma nova pandemia não são altos. “A diferença entre a H1N1 de hoje e a de 2009 é que ninguém tinha anticorpos para enfrentá-la. Mas mortes causadas por gripe sempre acontecem, dependendo do nível da doença. No caso da H1N1, podemos somente estimular o tratamento e a identificação”.

O antiviral ozeltamivir, comercialmente conhecido como Tamiflu, tem sido o medicamento mais utilizado para o tratamento da gripe A. “Primeiro



► Stella Leal, técnica responsável pela vigilância da Influenza na Secretaria de Saúde Pública

nós fazemos a coleta da secreção nasal (teste swab) e enviamos para análise. Mas nesse período, o uso do Tamiflu é essencial para evitar que a doença se desenvolva para um quadro mais grave”, explica.

De acordo com ele, o exame é fundamental, principalmente para que tanto a população quanto os profissionais não se confundam quanto ao tipo de vírus. “O profissional irá avaliar qual o tipo de síndrome gripal do paciente. Sendo assim, a visita ao médico é o principal meio de prevenir um agravamento da doença”, alertou.



**“NÃO PODEMOS DESCARTAR O RETORNO DA H1N1 EM UMA EPIDEMIA. É QUESTÃO DE CONTINUAR NA FISCALIZAÇÃO E NO CONTROLE”**

**Kleber Luz,**  
Infectologista

### H1N1 NO RN

#### Ano - 2012

- Casos notificados: 91
- Casos confirmados: 10
- Óbitos: 1

#### Ano - 2011

- Casos notificados: 16
- Casos confirmados: 0
- Óbitos: 0

#### Ano - 2010

- Casos notificados: 190
- Casos confirmados: 6
- Óbitos: 1

#### Ano - 2009\*

- Casos notificados: 1.843
- Casos confirmados: 356
- Óbitos: 24

\*Esse foi o ano que a doença foi caracterizada como pandemia, chegando a atingir três continentes.

### CUIDADOS PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA

- Lavar bem as mãos frequentemente com água e sabão

- Evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies

- Evitar a permanência em ambientes fechados por muito tempo durante o inverno

- Não compartilhar objetos de uso pessoal ou alimentos

- Cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar

- Evite contato desnecessários com pessoas com gripes



# TRANSPORTE PÚBLICO VENCIDO

**/ MOBILIDADE /** NATAL PRECISA DE UM “CHOQUE DE GESTÃO”, DIZ O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PRIMEIRO PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DA CIDADE

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

O SISTEMA DE transporte público de Natal já foi referência nacional na década de 80. Hoje, destoa completamente da realidade de outras cidades para as quais serviu de espelho. O que faltou? gestão. Esta resposta curta e imediata é do engenheiro Carlos Alberto Batinga Chaves, o responsável por elaborar o primeiro Plano Diretor de Transportes e Trânsito (PDTT) da capital potiguar, há 25 anos.

À época, a população natalense passava pouco dos 300 mil, menos da metade do que se tem hoje. O número de carros também era muito menor e a cidade, mais concentrada em torno do centro - com poucas áreas periféricas. Tudo mudou. O sistema de transportes é que não. E é aí que está o foco do caos instalado hoje na capital potiguar.

O prazo daquele trabalho [o plano diretor] era 15 anos, com manutenção. Não se fez nada e já se passaram 25 anos”, ressaltou Batinga, em entrevista ao NOVO JORNAL, por telefone, de Salvador, onde mora.

O resultado é que ninguém está satisfeito com o transporte público oferecido hoje. Usuários pagam caro e têm um serviço “meia boca”, enquanto os empresários não encontram viabilidade econômica na atividade. Nos últimos 15 anos, cinco empresas já foram vendidas e a Viação Riograndense, depois de 60 anos operando em Natal, não circula há dois dias, após declarar falência.

“O grande problema que temos é falta de gestão. Porque não se investiu em treinamento e capacitação do pessoal, na elaboração de projetos, de novos planos, em pesquisas etc. Na hora que não qualifica a gestão, é que surgem todos os problemas”, afirmou, ressaltando que é a partir deste mau gerenciamento que surgem as barreiras, inclusive, para a captação de recursos.

Comparando com a época em que o Plano Diretor de Transportes foi elaborado, Batinga aponta a

mudança econômica para os empresários. Um ônibus conseguia, na década de 80, fazer diariamente 14 viagens. Hoje, afirmou, não se chega a oito. Além disso, enquanto cada veículo transportava uma média de 1000 passageiros por dia, hoje não carrega nem a metade. E essas diferenças não existiriam ou, ao menos, não seriam tão gritantes, se tivesse sido feito um trabalho contínuo de atenção ao trânsito urbano. “Natal está precisando de um novo choque de gestão”, ressaltou.

O PDTT de Natal foi feito na gestão do prefeito Marcos Formiga, por meio de um convênio celebrado entre o Município, o Governo do Estado e o Governo Federal. O plano foi construído todo em cima de um planejamento, orientado por pesquisas de demanda e estudos de áreas. O trabalho foi feito por uma equipe técnica que, em pouco tempo, formaria a base da Superintendência de Transportes Urbano (STU), hoje Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMUB).

“Era um trabalho técnico e profissionalizado. Então foram implantadas todas as medidas necessárias para a organização do transporte, desde a fiscalização, controle dos veículos e atendimento às áreas”, explicou. Através de um zoneamento, Natal foi dividida em quatro zonas. Cada empresa de ônibus, ficou responsável por uma delas.

O sistema, revelou Batinga, era eficiente e muito rigoroso. Para se ter uma ideia, em cada um dos terminais de bairro - todos regularizados nesta época - havia um relógio de ponto e os fiscais eram rígidos com o horário. No mesmo período, foram implantadas as sinalizações físicas da cidade. “Foi quando se criou o contra-fluxo na Mário Negócio e no Baldo”, lembrou.

O modelo utilizado em Natal serviu de referência para várias cidades do Brasil. No Nordeste, inspirou o modelo de João Pessoa, Campina Grande, Macaé e Aracaju. A superintendência também foi copiada, passando a existir somente depois em Salvador e na capital paraibana.



▶ Modelo utilizado em Natal serviu de referência para várias cidades do Brasil

## “ESTAMOS REPARANDO UM ERRO DO PASSADO”

O secretário de Mobilidade Urbana de Natal, Márcio Sá, concorda com Batinga que os problemas do transporte público são consequência de anos sem gestão adequada. Mas afirma que muito foi feito nestes três anos e meio da administração de Micarla de Souza.

“O que passou 50 anos parado saiu desse gabinete aqui, do meu gabinete, da sala dos nossos técnicos. Algo em torno de R\$ 500 milhões para a melhoria de transporte urbano. Não é para o trânsito, é para transporte urbano. R\$ 104 milhões só para o Pac (Programa de Aceleração do Crescimento) 2, que é o Pac das Cidades, cujo foco é para transporte. Então o planejamento está saindo agora, nós estamos reparando um erro do passado e que esperamos que tenha continuidade com as próximas administrações, que não conseguiram pensar cidade antes”.

Entre as contribuições dadas por esta gestão, o secretário aponta a licitação do Transporte Público de Natal. O secretário



▶ Márcio Sá, secretário de Mobilidade Urbana de Natal

afirma que o Brasil inteiro sofre com a falta desta regulamentação do setor, o que não deixa claro quais são as regras do jogo. Na capital potiguar a licitação já está em trâmite, dependendo apenas da aprovação de uma lei autorizativa na Câmara Municipal.

A relação contratual existente hoje entre os empresários de ônibus e órgão regulamentador não é como deveria. O que existe, segundo ele, é um contrato

boca a boca e caducado há 20 anos. “Ficam só postergando, postergando, postergando e se chegou onde está. Ou se resolve a licitação ou o problema é o mesmo”, afirmou, apontando que esta é a única forma de solucionar a crise apontada pelos empresários.

Márcio Sá ainda apontou que Natal possui um Plano de Mobilidade Urbana, que é o correspondente ao que antes foi chamado de Plano Diretor de Trânsito. De acordo com o secretário adjunto de Transportes, Aroldo Maia, este documento estabelece as diretrizes para todos os modos de transporte, desde a bicicleta até o transporte de carga. E todos os projetos pensados para a Copa de 2014, assim como a licitação do transporte urbano, já foi feito obedecendo a essas normas.

O plano foi feito pelo COP, instituição ligada a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O documento foi um projeto iniciado na gestão de Carlos Eduardo Alves e concluído em novembro de 2009.

## O GRANDE PROBLEMA QUE TEMOS É FALTA DE GESTÃO. PORQUE NÃO SE INVESTIU EM TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO DO PESSOAL E NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS”

Carlos Alberto Batinga Chaves, Engenheiro civil



## SEM SOLUÇÃO A CURTO PRAZO

Para o antigo superintendente de Trânsito Urbano de Natal, Carlos Batinga, não há solução a curto prazo para o caos no transporte público. Em sua avaliação, ainda que seja dada maior prioridade à questão, um reflexo positivo só deve ser observado em médio e longo prazo.

A explicação é que o primeiro passo para uma mudança seria investir na capacitação e qualificação do corpo técnico da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), o que não levaria tão pouco tempo. Depois é que seriam elaborados projetos para a melhoria do setor e, por último, a execução do que foi planejado. “Vendo com otimismo, se houver uma decisão de governo, mudanças positivas devem acontecer em dois ou três anos”, avaliou.

O reajuste de tarifa, defendido pelas empresas de ônibus em Natal, também não é visto como a grande solução. “Sem dúvida nenhuma, tem que existir uma tarifa que cubra os gastos. É uma medida de curto prazo, mas sozinha não resolve”. O valor cobrado hoje é R\$ 2,20, o que, segundo os empresários, não cobre a planilha de gastos para a manutenção do serviço.

Carlos Batinga afirma que na década de 80 todos os gastos da planilha eram repassados ao consumidor. Mas para que isso não aconteça hoje, o que pesaria no bolso da população, ele aponta que o Município pode subsidiar alguns insumos. Fortaleza, citou, não cobra o ISS (Imposto Sobre Serviços) e isenta o ICMS (Iposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do diesel.

Dos problemas observados em Natal, provocados pela falta de manutenção da política de transportes, ele revela que boa parte não é exclusiva da capital potiguar e se repete em várias outras cidades. O problema, define, é que o Governo Federal participava efetivamente do processo de organização do sistema de transportes e hoje quase não apoia os municípios.

Outra culpa atribuída ao Governo Federal é a valorização do transporte individual, frente o transporte coletivo.

### QUEM É BATINGA

O engenheiro civil Carlos Alberto Batinga Chaves participou da elaboração do Plano Diretor de Transportes Trânsito de Salvador e veio, a convite do então prefeito Marcos Formiga, coordenar a criação também em Natal no início da década de 80. Ao fim, foi convidado para implantar o plano e ser o primeiro superintendente de Transportes Urbanos da Capital, cuja pasta anos depois mudou para Secretaria de Trânsito e Transporte Urbano (STTU) e, mais recentemente, Semob.

Depois da estadia em Natal, foi para Salvador e depois João Pessoa, capitais onde também implantou a STU. O paraibano de 60 anos de idade e 36 de profissão continua prestando consultoria em Salvador, capital onde ingressou nesta área. Ele também já atuou em Bogotá e Caracas no mesmo ramo de mobilidade urbana. E é ex-deputado estadual na Paraíba.



▶ Imóvel construído e ocupado irregularmente pertence ao governo

## / AÇÃO /

### INQUILINO DA VIA COSTEIRA É DESPEJADO PELA JUSTIÇA

**BEM LOCALIZADA E** com uma vista privilegiada do mar, a casa localizada na Via Costeira, a poucos metros da Companhia de Turismo da Polícia Militar, foi levantada em Área de Preservação Permanente (APP) e sem a autorização do Governo do Estado.

A Justiça determinou a desocupação e ontem bem cedo foi procedido do despejo de inquilino invasor.

O pescador Francisco Cesário, 64, é da Paraíba e alega que decidiu ocupar o imóvel porque não tinha para onde ir. Ele era vigia da empresa que anos atrás construiu um hotel na Via Costeira. Quando ficou sem trabalho, construiu ali mesmo um barraco, reaproveitando o material da obra.

Logo nas primeiras horas da manhã de ontem um caminhão com um oficial de justiça foi até o local para retirar os poucos objetos do pescador. Após muito tempo de processo, a Justiça deu ganho de causa ao Estado e determinou o despejo.

Segundo o tenente Bonner, da Companhia de Turismo, que fazia a segurança do oficial de justiça, não foi nem necessária a participação da PM na ação: “Foi uma desocupação amigável, sem problema”.

O procurador Francisco de Sales, chefe do setor de patrimônio da Procuradoria Geral do Estado, que esteve à frente no processo judicial, disse que foi feita uma série de contatos antes da ação de despejo. “Explicamos a situação, ele fez reivindicações e, no final, foi uma ação amigável”, disse.

De acordo com Sales, a “luz de alerta começou a piscar” quando o pescador começou a fazer melhorias na infraestrutura. “Ele se apossou e pediu para passar um tempo. Agora, ficamos atentos quando ele construiu a casa em alvenaria e percebemos que estava agindo de má fé”, lembra o procurador. O terreno antes pertencia à Datanorte, mas foi adquirido pelo Estado.

Eduardo Medeiros, gerente do cadastro do patrimônio imobiliário da Procuradoria, disse que precisou ir várias vezes à casa para verificar efetuar realmente a reintegração de posse. Segundo o que o posseiro disse ao oficial da Procuradoria, ele vai para Mossoró, onde tem família.

De acordo com Eduardo Medeiros, a casa agora deve ser demolida para evitar que outras pessoas passem a usufruir do imóvel. “O risco de entrar outros lá é grande”, adiantou.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PAIXÃO PELA ARTE POPULAR

/ AGOSTO DA ALEGRIA / ANTÔNIO MARQUES EXPÕE NA FJA PEÇAS DE SUA COLEÇÃO PARTICULAR E ANUNCIA CONSTRUÇÃO DA 'CASA DOS MILAGRES'

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**NADA DE OBRAS** raríssimas, estimadas em milhões. Quem passar pela galeria Newton Navarro, localizada na Fundação José Augusto, Tirol, será convidado, a partir de hoje, a valorizar outro tipo de arte, gerada na simplicidade. A mostra abrange cerca de 500 peças, entre pinturas, esculturas e até ex-votos, todas reunidas sob o olhar do colecionador e mestre em sociologia da cultura Antônio Marques.

Passava das dez da manhã, ontem, e ele ainda estava perdido entre tantas peças que lhe são familiares e que, por isso mesmo, não foram selecionadas com facilidades para a exposição que está sendo instalada.

"Ontem (segunda-feira) fui dormir às 4 da manhã", conta. A paixão pela arte popular, ele não sabe como começou, no entanto arrisca

um palpite colocando a "culpa" em sua mãe, hoje com 90 anos e que, por sinal, também tem um pequeno quadro entre tantos exibidos.

Antônio Marques diz que ela não seguiu a carreira artística, mas que, na juventude, bordava roupas e pintava quadros com talento notório. "Eu sempre observei aquilo como um mundo encantado, mas me criticavam dizendo que era coisa de mulher; somente quando eu comecei a entender como esta afirmação era errada, acolhi a arte na minha vida", recorda.

As peças que guardam histórias antigas, algumas delas de até 68 anos de existência, têm em comum o desejo de Antônio Marques de dar voz ao desconhecido. Exemplo é o espaço dedicado somente a diferentes versões de "São Sebastião" assinadas por "Deus sabe quem". "São peças de santeiros que morreram sem deixar suas assinaturas", explica observando as imagens.

No entanto, o destaque entre todos os objetos são os "ex-votos", esculturas de madeira, cerâmica, fotos ou mesmo placas deixadas por fiéis nos santuários para agradecer uma graça alcançada. Somente de ex-votos, sua coleção particular ultrapassa cinco mil itens.

Pelo que se lembra, ele devia ter seus 12 anos quando entrou em uma igreja no município de Patu, viu pela primeira vez os curiosos objetos e, a partir de então, sentiu que quadro nenhum poderia exprimir com mais sinceridade o sentimento de alguém. "É um mundo marginal da arte", classifica.

Apontando para os que estão expostos na galeria, ele faz suposições sobre as origens de cada um. "Tá vendo aquele carrinho ali, deve ter sido de alguém que conseguiu comprar um ou consertá-lo. Já aquela casinha, provavelmente deve ser de alguém que conseguiu um teto", sugere. Esta é

a primeira vez que o colecionador expõe seus ex-votos.

Sua maior lamentação é com o fato de muitos ex-votos se perderem com o tempo, já que os santuários queimam estes objetos quando o espaço não consegue mais suportar tantos "agradecimentos". Ou enterram. "Muitos deles encontrei quando mandei escavar. Os ex-votos existem em todo o país, mas acontece com mais frequência aqui no Nordeste", afirma.

Se este ano uma pequena mostra está sendo exposta, no próximo ano toda sua coleção particular estará reunida em um museu que ele mesmo pretende montar. "A Casa dos Milagres", com apoio da Fundação José Augusto, deverá ser inaugurada em 2013, no próximo Agosto da Alegria, o que foi confirmado pela própria secretária extraordinária de Cultura, Isaura Rosado.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N



▶ Antônio Marques, colecionador: "Tenho muito chão andado"



▶ Peças do acervo do colecionador Antônio Marques, expostas na FJA

## CAMINHADAS PELOS ATELIÊS

Entre exemplares de livros de cordel, um detalhe: todos estão acompanhados de suas matrizes originais de xilogravura. O colecionador diz que isso é raro e que provém de suas caminhadas pelos ateliês dos artistas. "É sempre emocionante descobrir peças raras e geralmente eles já sabem que possuem certo valor, mas não o valor que eu lhes mostro quando os encontro. No entanto, acho que hoje o mundo, no geral, também começa a saber que eles (poetas de cordel) são bons", garante.

Por mais que reconheça o Agosto da Alegria como um momento importante para estes artistas, Antônio Marques enfatiza que seria crucial um apoio mais ativo, principalmente para incentivar a continuidade dos trabalhos destes artistas anônimos. De acordo com ele, poucos são os filhos que desejam continuar o legado dos pais.

"Eles acompanham o sofrimento dos antepassados e acabam se afastando. Não acontece oficinas, workshops e pequenos encontros entre os próprios artistas, então dá nisso", argumenta.

"Nunca houve no RN, por exemplo, um encontro dos artistas populares ligados à escultura. Todos trabalham muito isolados, e eu mesmo

tento reunir alguns em minha casa semanalmente. Ainda de acordo com o colecionador, está mais do que na hora de inserir definitivamente o Rio Grande do Norte na pauta da história da cultura popular brasileira. "O RN é talvez o estado com maior potencial nesse campo, lhe digo com toda a certeza", analisa.

"Tenho muito chão andado para saber que não teremos o Museu de Louvre, mas o turista já sabe disso. Eu mesmo chegava lá e não me impressionava com nenhum quadro, que são, claro, coisas belas, mas aqui temos Dorian Gray e tantos outros", afirma.

Na década de 70, após passar 10 anos na Bélgica, onde se tornou bacharel de artes, mestre em ciências da religião e em sociologia da cultura, Antônio Marques fez questão de abrir duas galerias em Natal. A primeira fica localizada no Centro de Turismo de Natal e a segunda, no Centro de Convivência da UFRN, a Convivaart.

"Na época Natal não tinha galeria, abriam e fechavam constantemente e o que eu fiz foi lançar uma semente", avalia. "Meu caminho cruza com aquele artista que pinta no Beco da Lama, ou aquele que vive perambulando pelas ruas marginais da cidade", conclui.

### Arte Popular na Coleção de Antônio Marques

- ▶ Onde - Fundação José Augusto
- ▶ Quando - 15/08 a 06/09
- ▶ Aberto a visitação de 12h às 18h

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN  
CNPJ 08.314.874/0001-25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, CONVOCADOS nos termos do artigo 18 do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em sua Sede Social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta Capital, no dia 23/08/2012, às 10 horas, em primeira convocação com número legal de acionistas, 1 (uma) hora após, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia: a) Alteração do Estatuto Social da Companhia, com a criação do novo Cargo de Diretor Imobiliário e Patrimonial e suas respectivas atribuições; b) Modificar as atribuições inerentes ao Cargo de Diretor Administrativo e Financeiro, em razão da criação do novo Cargo de Diretor Imobiliário e Patrimonial; c) Indicação e Nomeação do Diretor Imobiliário e Patrimonial; d) Deliberar acerca da autorização de doação de imóvel ao Tribunal Regional Eleitoral do RN; e) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal/RN, 14 de Agosto de 2012

FRANCISCO ADALBERTO PESSOA DE CARVALHO - Diretor Presidente

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

COMARCA DE NATAL - SECRETARIA DA 8ª VARA CÍVEL NÃO ESPECIALIZADA

Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes - Rua Dr. Lauro Pinto, 315, Lagoa Nova, CEP: 59.064-250  
Natal/RN - Tel/Fax: (84) 3616-9510 E-mail: nt8civ@tjn.jus.br Site: www.tjn.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

Processo nº 0113819-94.2011.8.20.0001 Ação: Execução de Título Extrajudicial

Exequente: Iranildo Melo de Oliveira

Executado: Edevan Xavier de Paiva.

**FINALIDADE:** Citação de EDEVAN XAVIER DE PAIVA, (CPF: 413.925.664-87), em lugar incerto e não sabido, para pagar a quantia de R\$ 45.364,84 - QUARENTA E CINCO MIL E TREZENTOS E SESENTA E QUATRO REAIS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS, ou nomear bens à penhora, no prazo de 03 (três) dias; bem como para, no prazo de 15 (quinze) dias opor querendo embargos à execução, contados a partir da fluência do prazo previsto neste edital (TRINTA DIAS), com a primeira publicação, sob pena de serem penhorados bens suficientes ao pagamento do débito e seus acréscimos legais, nos termos da petição inicial, cuja cópia se encontra nesta secretaria, no endereço supra, à disposição do interessado. Natal, 20 de junho de 2012

VIRGÍNIA DE FÁTIMA MARQUES BEZERRA

Juíza de Direito

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA - SESAP  
COORDENADORIA ADMINISTRATIVA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - OFÍCIO CIRCULAR Nº 053/12  
PROCESSO Nº 460678/2012-1

A Secretaria de Estado de Saúde Pública, através da Coordenadoria Administrativa, Convoca Empresas Prestadoras de Serviços de Saúde para apresentarem propostas de preços para contratação em caráter emergencial pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, nas especificações e demais condições constantes no Ofício Circular nº 053/12 e no Termo de Referência anexo ao ofício, o qual se encontra disponível na SUSEG/SESAP, Fone: 3232-2626 - 3232-2664 ou através do e-mail (necyneta@rn.gov.br), (sesapwalderi@rn.gov.br). Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços médicos na especialidade de anestesia, em regime de plantão presencial em escala com carga horária previamente estabelecida de acordo com o quantitativo descrito no quadro 1 do item 5.1 do Termo de Referência, que serão executados nos hospitais da rede estadual de saúde na Região Metropolitana de Natal - RN, devendo o contrato ser rescindido com a conclusão/homologação do processo licitatório nº 286273/2011. Abertura: 21/08/2012 (terça-feira) - Horário: 9:00 horas, no auditório da CPL/SESAP, localizado no 10º Andar do Edifício Sede da SESAP sito à Av. Deodoro da Fonseca, 730 - Centro - Natal - RN.

José Antonio Lopes Barcellos  
Coordenador Administrativo/SESAP

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0017/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços, para recuperação estrutural dos Reservatórios dos Sistemas de Abastecimento de Água de: Serrinha dos Pintos, Pau dos Ferros, Rafael Godeiro, Tibau, Upanema, Baraúna, Cidade Satélite (em Natal), Ielmo Marinho, Pedra Grande, Parazinho, João Câmara, Jardim de Angicos, São Bento do Norte e Caiçara do Norte, Sítio Novo, São Bento do Trairi, Lajes Pintadas, Pedro Avellino e Mendubim I e II (Assu), conforme Ordem de Licitação nº 0189 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 19 de Setembro de 2012, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site [www.caern.rn.gov.br](http://www.caern.rn.gov.br) no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 18 de Setembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 14 de Agosto de 2012

Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0076/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, de extensão de rede de distribuição de água no loteamento Cajupiranga e diversas ruas do Sistema de Abastecimento de Água de Pamamirim/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0156 - S/2012 - DT.

Aviso

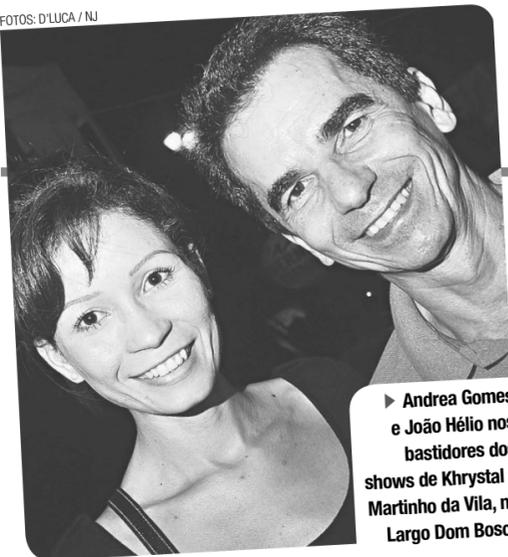
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 03 de Setembro de 2012, às 15:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site [www.caern.rn.gov.br](http://www.caern.rn.gov.br) no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 31 de Agosto de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 14 de Agosto de 2012

Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

# Social

FOTOS: D'LUCA / NJ



► **Andrea Gomes e João Hélio nos bastidores dos shows de Khrystal e Martinho da Vila, no Largo Dom Bosco**



► **Elisa Fernandes e Laumir Barreto curtindo o samba do Buraco da Catita**



► **Bruna Padilha e Bruno Souza em churrasco no último sábado promovido pela OAB no pavilhão as ANORC, em Parnamirim**

“ Para ser feliz, é preciso ter coragem”  
**Sheyla de Azevedo**  
 Jornalista e colunista do NOVO

## Marcos Sadeppaula



### VOCÊ SABIA

Que segundo uma pesquisa realizada pelo Centro de Saúde Sexual da Universidade de Indiana, nos EUA, 40% das mulheres entrevistadas já tiveram prazer induzido pelo exercício ou orgasmo mais de 11 vezes em suas vidas? Que das mulheres que tiveram orgasmos na academia, cerca de 45% disseram que a primeira experiência foi ligada a exercícios abdominais; 19%, ligado à bicicleta e corrida; 9,3%, ligado ao escalar? Que 7% delas relataram uma conexão com o levantamento de peso e outros 7% com a execução? Que o restante das experiências incluiu vários exercícios, como ioga, natação, aparelhos elípticos e aeróbica? Mas o que é mais surpreendente é que isso não teve relação com fantasias sexuais ou pensamentos com o sexo oposto?

### Feirão

A Kia Dunas deu partida em mais uma campanha: o “Feirão da Zerolândia”, que traz os carros da linha 2012 com emplacamento, frete e primeira revisão grátis. Uma campanha altamente varejo, tudo zero reais. A promoção contempla o emplacamento (as taxas e IPVA total exigidos), a primeira revisão referente aos itens obrigatórios na revisão de 10.000Km, conforme manual do proprietário, excluindo-se peças de desgaste natural, e o frete.

### Língua

O Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN abriu inscrições para o curso de especialização “Ensino-Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira”. O curso tem carga horária de 360 horas e mais informações podem ser adquiridas pelo e-mail especializacaodeingles@gmail.com ou pelo telefone 3215-3584.

### Pódio

Vitor Ângelo de Lima Araújo, aluno do 8º ano do Overdose, venceu a 2ª Taça Tribuna do Norte de Xadrez. O torneio foi disputado por 30 jogadores. Vitor foi premiado na categoria sub-15 e chegou a obter mais pontos que o vencedor da sub-20.

► **Os empresários Orsete Leão e Veluska inaugurando o espaço Delicata, no Shopping Cidade Jardim**



CANINDE SOARES

E-mail: sadeppaula@novojournal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

## Aguarde!

Se antes a dificuldade era encontrar lingerie de alta qualidade, conforto, sofisticação e de grandes marcas a preços baixos, agora isso não será mais problema em Natal. Ainda este mês será inaugurada na capital potiguar uma loja de moda íntima que vem com uma novidade: a venda em varejo no estilo “Outlet”, tendência em todo país e que chega a nossa cidade.

## Em Dubai

Uma amiga fez sua primeira viagem a Dubai. Tudo era novidade! Hospedou-se num tremendo seis estrelas, chiquérrimo. Ao chegar a sua suíte, foi fazer um xixi básico naquele luxuoso banheiro com peças em ouro. Ao terminar, notou que faltava papel higiênico! Muito chateada, de dentro do banheiro mesmo, acionou o comunicador para a recepcionista bilíngue: - Minha filha... que absurdo! Um hotel luxuoso desta categoria sem papel higiênico? Como vou me limpar? - Desculpe senhora, não usamos mais esse tipo de material em nossos hotéis... Por gentileza, veja o painel em ouro a seu lado. Aperte o primeiro botão de diamante à sua esquerda.

A mulher, curiosa seguiu as instruções. Imediatamente um jatinho delicioso de água morna foi esguichado. - Senhora, agora aperte o segundo botão de rubi, ao lado do primeiro. Imediatamente, um ventinho quente rapidamente secou tudo. - Que maravilha, falou a hóspede. - Espere senhora. Por favor agora aperte o terceiro botão de pérola. Ela apertou, e sentiu uma borrifada de um delicioso perfume íntimo francês. Maravilhada com aquela tecnologia, não se conteve e exclamou: - C a r a a a a l h o !!!!! E a recepcionista respondeu: - É no botão vermelho, senhora. Queira, por gentileza, especificar cor, comprimento e espessura, já é lubrificado e vibra!

SPARTILHO  
 I LOVE SPARTILHO SALE  
 AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.  
 DESCONTOS DE 40% À VISTA  
 AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL. TEL: (84) 3202-2511

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO  
 Miranda 25 ANOS  
 FESTA PARA PESSOAS  
 25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO  
 OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR  
 CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAISA Nº 6-0850/2012

VERÃO 13  
 RIOCENTER  
 CENTRO • MEGASTORE  
 lojasriocenter.com.br  
 facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

## novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Dr. Berilo de Castro lança o Livro Do Futebol à Medicina - Mémórias, no late Club

### Fotos

1. Família completa de Dr. Berilo de Castro
2. Leonardo Flor e Larissa Flor
3. Eveline de Castro e Leonardo Berilo
4. Lauro Jucá, do NOVO, com Rosângela Macena e João Batista
5. Artuzinho, Paulo Cunha, Normando Bezerra e Roberto Vital
6. O autor Dr. Berilo de Castro, com sua mulher Ana Maria





## Responsabilidade tarifária do transporte coletivo é a única maneira de mantê-lo existindo.

A rede de transporte coletivo de passageiros em Natal está em crise. Para sair dela e garantir o equilíbrio econômico do sistema, as empresas operadoras reivindicam um reajuste tarifário superior a R\$ 2,50. Entenda o porquê.



### Por que a crise aconteceu:

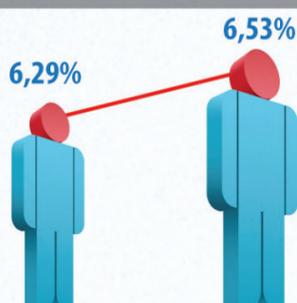
O Sistema de Transporte Público de Passageiros por Ônibus – STPPPO do município de Natal tem como única remuneração a Tarifa paga pelos passageiros. No entanto, alguns fatores ocasionaram o desequilíbrio financeiro do sistema, impossibilitando a manutenção dos serviços por parte das empresas operadoras.

### Fatores de desequilíbrio:

- Em Setembro de 2009 foi concedido reajuste da Tarifa para R\$ 2,00. Esse valor permaneceu por todo o ano de 2010, no total de 15 meses;
- Em janeiro de 2011 foi concedido o reajuste da Tarifa para R\$ 2,20, valor que permanece até hoje, Agosto de 2012, no total de 19 meses.



Paralelo a esses fatores, em Maio de 2011 o dissídio concedeu reajuste salarial de **6,29%** aos trabalhadores do setor e, em Maio de 2012, o dissídio concedeu reajuste de mais **6,53%**. O salário de um funcionário passou de **R\$ 1.197,08** em janeiro de 2011 para **R\$ 1.350,00**. Somado a isso, reajuste de 15% sobre o vale alimentação do motorista e 17% sobre o vale alimentação dos cobradores.



• Em Julho de 2012 o preço do óleo diesel, combustível usado pelos ônibus, sofreu reajuste de 6%.

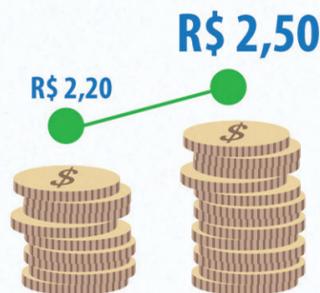
Além disso, existe a necessidade de manutenção e renovação da frota. Portanto, as empresas vêm operando, nesses 18 meses, com todos esses reajustes sem qualquer aumento no valor da Tarifa, que é a única remuneração recebida pela rede de transporte coletivo urbano.



### Necessidade:

A união desses fatores cria uma necessidade **URGENTE** de atualização do valor da tarifa.

**Por isso, objetivamos um reajuste superior a R\$ 2,50 para a manutenção do sistema.**



### Relevante:

Pesquisa feita em cidades no Brasil com população acima de 500.000 habitantes aponta uma **tarifa média de R\$ 2,54.\***



\*Dados julho/2012 ANTP



### Impecílios legais e processos não concluídos:

- O posicionamento do Poder Executivo quanto à ampla revisão da planilha tarifária está condicionado à Licitação do Sistema de Transporte Público de Natal;
- De acordo com o cronograma inicial, a previsão para conclusão do procedimento licitatório era Março de 2012;
- Para a realização dessa Licitação é imprescindível a homologação da Lei autorizativa por parte do Poder Executivo;
- Sem os contratos, não é exercido o direito ao reajuste anual das Tarifas públicas.



A Lei autorizativa está, ainda, em tramitação na Casa Legislativa, sem previsão de inclusão na pauta de votação.

### Lei de Mobilidade Urbana não é respeitada:

- A falta de políticas direcionadas vai na contramão do que estabelece a nova Lei de Mobilidade Urbana.



• Os subsídios têm sido direcionados a liberação de impostos e benefícios fiscais somente para carros e motos, e não para as empresas de transporte público.



• Isso acarreta em mais congestionamento, proliferação do transporte clandestino e em tempo de viagens mais longos para os usuários.



**E mais:**

O preço do óleo diesel subiu, nos últimos anos, 100% a mais do que o preço da gasolina, mostrando uma clara prioridade do Poder Executivo ao transporte individual.



### Consequências:

- As empresas não possuem a mínima condição de suportar até o término do processo licitatório, para implantação de uma nova Tarifa;
- Esse problema vem se acumulando há anos, levando algumas empresas como Cidade do Sol, Transporte Pirangy e Trampolim Vitória a venderem seus ativos;
- A venda do controle societário para grandes grupos econômicos externos também vem acontecendo, como os casos da Transportes Guanabara e da Transportes Nossa Senhora da Conceição;
- A última vítima desse sistema desequilibrado foi a Riograndense que, com mais de 60 anos de existência, anunciou o encerramento das suas atividades no último domingo, 12/08;
- Sem a revisão urgente das políticas do setor e dos valores tarifários, outras empresas acabarão tomando o mesmo caminho.

Por tudo isso, o SETURN faz um apelo ao Poder Executivo para que medidas em prol do Sistema de Transporte Público sejam adotadas urgentemente. Mais do que equilibrar as finanças das empresas operadoras, nosso objetivo é oferecer o melhor serviço de transporte coletivo urbano de passageiros a todos os natalenses.



**SETURN**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

# UM SONHO A MAIS

**/ ESTRUTURA /** RN FOI UM DOS SETE ESTADOS QUE NÃO ENVIOU REPRESENTANTES PARA OLIMPIADAS DE LONDRES. ATLETAS E TÉCNICOS AFIRMAM QUE FALTAM POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE NO ESTADO

MADJARA MARTINS  
DO NOVO JORNAL

O BRASIL FEZ uma das suas melhores performances nas olimpíadas deste ano se comparada aos jogos anteriores. Foram 17 medalhas e uma comitiva de 258 atletas enviados para Londres. No entanto, os potiguares não podem comemorar tanto assim. Pela primeira vez em 30 anos, o estado não teve nenhum atleta como representante na comitiva brasileira.

Dos quatro potiguares que eram as principais apostas para a comitiva do RN, apenas dois ainda moram no estado: o velocista Diego Cavalcanti e o maratonista Cláudio Richardson. Emanuel Borges, remador que iniciou no Sport Clube de Natal, é atleta oficial do Botafogo (RJ) há mais de um ano. Já a ginasta Ana Cláudia Silva deixou o estado ainda bem cedo, aos oito anos, para disputar o sonho olímpico treinando em Curitiba, no Paraná. Independentemente da região, nenhum deles conseguiu chegar a Londres.

O azar foi o principal inimigo do velocista potiguar Diego Cavalcanti, 21. Uma das maiores promessas do atletismo brasileiro foi impedido de participar devido a uma inflamação



REPRODUÇÃO

▶ Diego Cavalcanti, velocista potiguar: lesão e falta de tratamento adequado

nos ossos do pé esquerdo. Mas azar não foi o único problema. Segundo o atleta, um tratamento adequado poderia ter trazido a solução a tempo para os jogos - tratamento que, infelizmente, ele não pôde pagar. "É difícil ser atleta profissional no RN. A gente não tem apoio do governo, e se quiser buscar tratamento, tem que bancar do próprio bolso", lamenta o esportista.

Com o tempo de 20s40, o po-

tiguar era uma das principais promessas brasileiras para as competições deste ano. Velocista desde os 14 anos, Diego já treinava há quatro para participar dos jogos olímpicos, tendo conquistado inclusive o título de vice-campeão brasileiro em 2011. "Contar ao comitê nacional que eu não poderia participar foi o mais complicado. Já estava com tudo pronto, só que resolvi não ir se não pudesse me dedicar 100% à equipe".

Uma lesão no pé também foi o fator que manteve o curraínoense Cláudio Richardson, 35, longe das raíes. O potiguar, que há 15 anos representa o país na categoria Marcha Atlética, sendo inclusive heptacampeão brasileiro e campeão sulamericano na categoria, seria um dos representantes brasileiros na prova dos 50km. Entretanto, ele afirma que não foi apenas a lesão que o impediu de participar; a fal-

ta de patrocínio também atrapalhou, uma vez que o atleta não tinha recursos pessoais para bancar competições pré-olímpicas. "É complicado ser esportista. No RN ninguém se dispõe a ajudar, nem a iniciativa privada. Para se manter no esporte só com muito amor", comenta o esportista. Tentando manter recursos para participar de competições, Cláudio divide seu dia entre os treinos e o trabalho no seu salão de beleza, em Currais Novos.

A situação de Diego e Cláudio não é a primeira nem a última a acontecer no Estado. Reclamações quanto à falta de incentivos e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dessa cultura no Estado são uma constante entre técnicos, ex-atletas e todos aqueles que se envolvem diretamente com a atividade desportiva. A falta de incentivos tem sido apontada, inclusive, como um dos principais fatores que estimula a emigração de atletas para estados vizinhos. Esportistas como Virna Dias, campeã brasileira de voleibol de quadra, e Juliana Silva, que disputa o vôlei de praia, já falaram publicamente das dificuldades que enfrentaram no início da carreira devido à falta de patrocínio no RN.

## QUESTÃO É BUROCRÁTICA, DIZ SECRETÁRIO DE ESPORTE

O desaparecimento do atleta potiguar de competições como as olimpíadas não é falta de investimento estadual. A questão é burocrática. Quem justifica é o secretário de esporte e lazer no estado, Joacy Bastos. "A gente faz o orçamento, mas muitas vezes ele barra em outras secretarias. Não aceito esse discurso de que o estado não ajuda. Nós arcamos com despesas de passagens, por exemplo. Também não é obrigação da secretaria arcar com todos os custos do atleta", justifica o secretário.

Bastos explica que a Secretaria de Esporte e Lazer (SEEL) possui um orçamento direcionado para as despesas, mas questões do funcionalismo público acabam atrasando o auxílio aos atletas. "O estado é diferente da iniciativa privada. É fácil chegar e pedir passagem, mas é preciso ter critérios, seguir o calendário. O estado está passando inclusive por um momento financeiro delicado, não pode garantir recursos sempre para as federações", critica.

O secretário também reconhece que o problema do esporte no estado não é algo que surgiu agora. A falta de políticas públicas para a criação de pólos esportivos de treinamento e de uma Lei de Incentivo estadual é um dos pontos que precisam ser revistos pela administração. "Já levamos nossa preocupação à governadora, mas ela disse que não estamos em condições de implantar. A Lei de Incentivo e o bolsa-atleta já estão prontas, esperam apenas aprovação". Porém, ele não aponta previsão para implantação dos projetos.

Bastos anunciou que o objetivo de atuação da secretaria tem sido o estímulo à formação de atletas no interior. A reestruturação dos jogos escolares dentro do estado prevê uma "interiorização" do esporte. Há também um projeto para reestruturação do CAIC, tornando-o centro de referência de treinamentos no estado. "Não podem dizer que não estamos investindo. Estamos com todos os projetos prontos, esperando o momento exato", Sobre previsões para este momento, o secretário não soube responder.

## "HOVE UMA GRANDE INVOLUÇÃO", AFIRMA MAGNÓLIA

Para a ex-atleta Magnólia Figueiredo, o problema está na falta de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do esporte no RN. "A única coisa que percebo entre a minha época e hoje é que houve uma grande involução no Brasil, e principalmente no RN. Crescemos quanto aos aparatos tecnológicos e técnicas, mas continuamos sem poder oferecer sustento aos atletas", explica.

Magnólia foi velocista durante 30 anos, sendo uma das poucas atletas a participar quatro vezes das olimpíadas (88/92/96/04). Atualmente como presidente da Federação Norte-rio-grandense de Atletismo, ela comenta que o estado vem perdendo potencial para os vizinhos, como Ceará e Paraíba. "Nesta semana mesmo oito atletas deixaram o RN e foram contratados por estados vizinhos. O RN está na idade da pedra no esporte", exemplifica.

De acordo com Magnólia, a emigração é resultado da falta de investimentos por parte do poder público. Ela explica que ainda não há uma política voltada para a formação de atletas de alto rendimento no estado, ap-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Magnólia Figueiredo diz que oito atletas deixaram o RN na última semana

tos a participar de competições internacionais. "Muitos atletas tem que bancar o próprio bolso ou depender do sustento dos pais. Nem sequer o empresariado local se dispõe a ajudar financeiramente os atletas".

No entanto, a formação de um atleta de alto rendimento não acontece do dia para a noite. São muitos treinos e toda uma estrutura física que deve ser garantida desde os primeiros anos da escola para a descoberta de novos ta-

lentos. Além disso, também é necessário manter uma equipe multidisciplinar para acompanhar o desenvolvimento do atleta e prevenir futuras lesões. Entretanto, o RN não conta com nenhuma dessas estruturas, segundo o técnico de atletismo José Figueiredo. Formador de atletas e velocistas há mais de 30 anos, ele acredita que o problema é cultural.

"Não estou triste nem decepcionado com a falta de participação do RN nas Olimpíadas, tam-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ José Figueiredo, formador de atletas há 30 anos: problema é cultural

pouco com o rendimento do Brasil nos jogos. Acho que a questão de formação de atletas no país é uma questão muito maior, principalmente porque é um problema cultural. Nós não temos o costume de investir na formação de alto-rendimento, nem de ver escolas formando atletas desde cedo. As olimpíadas são um jogo de alto nível: a diferença entre o primeiro e o último lugar é mínima, e está no treinamento", comenta o técnico.

Para Figueiredo, a questão

de formação do atleta perpassa, principalmente, pelo investimento nos centros de educação, como no modelo que é desenvolvido pelos Estados Unidos. "Lá eles investem em campeonatos locais, regionais, aumentando sempre o nível e estimulando o patriotismo, a vontade de defender o lugar que o atleta representa. Se um país não possui essa capilaridade nas políticas públicas que desenvolve, dificilmente conseguirá lugar no quadro de medalhas", aponta.

## TÉCNICOS DE VÔLEI LAMENTAM FALTA DE INCENTIVO

Para o técnico da seleção estadual de vôlei masculino, Ricardo Canjica, o problema também vem do mais simples: a infraestrutura. "O estado não possui estrutura adequada. Faltam profissionais para trabalhar em escolinhas, oficinas e falta também um lugar para treinar. O maior elefante branco que temos no estado é o CAIC (Centro de Atenção Integrada à Criança). Faltam coisas básicas, como telas e outros equipamentos", relembra o técnico.

Canjica explica que muito do

que é desenvolvido no esporte regional é fruto de investimentos privados. O vôlei, por exemplo, é uma das modalidades que dependem das escolas particulares. Porém, esses investimentos também são limitados ao que o atleta pode fazer pela instituição regionalmente - ou seja, não há um esforço para o esportista se torne atleta de alto-rendimento. "O nosso estado é o único que não possui bolsa-atleta estadual ou municipal, o que faz que os esportistas fiquem condicionados a esses investi-

mentos privados. Uma bolsa mínima já iria ajudar bastante. A criança que se torna esportista é aquela que vem de condições mais pobres, e é nesta garotada que se deve investir".

Para a técnica de vôlei da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Suzeth Cabral, a questão está exatamente em fortalecer o esporte nas escolas de base. Suzeth, que por 15 anos treinou a seleção feminina de vôlei do estado, diz que já perdeu várias atletas para seleções vizinhas por não ter nenhuma

maneira de mantê-las aqui. Foi o que ela viu acontecer com Juliana Silva, jogadora de vôlei de praia, descoberta pela treinadora mas que aos 16 anos trocou o RN por Fortaleza, quando foi convidada para participar de um projeto que concedia bolsa a atletas amadores.

"A gente ainda tem que bater de porta em porta buscando patrocínio, e quando não tem bancos nós mesmos bancamos. É claro que o atleta dará preferência para quem oferece uma condição melhor".



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Ricardo Canjica: falta o básico